

República Federativa do Brasil

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

RELATÓRIO DE ATIVIDADES INTERNACIONAIS 2014-2015



1 Foto: Peter Illiciev

Centro de Relações Internacionais em Saúde

Rio de Janeiro / 2016

Fundação Oswaldo Cruz
Presidente: Dr. Paulo Gadelha

Centro de Relações Internacionais em Saúde
Coordenador Geral: Dr. Paulo Buss
Coordenador Adjunto: Dr. José Roberto Ferreira

Este relatório foi organizado por Pedro Burger, com supervisão dos coordenadores do Cris Paulo Buss e José Roberto Ferreira, com informações fornecidas e contribuições dos assessores e colaboradores do Cris e dos responsáveis pela área de Cooperação Internacional das Unidades Técnico-Científicas da Fiocruz.

2016

Centro de Relações Internacionais em Saúde - CRIS
Fundação Oswaldo Cruz
Av. Brasil, 4365, Manguinhos.
CEP: 21040-360
Rio de Janeiro – RJ
www.fiocruz.br

Sumário:

Principais Siglas e Abreviações.....	3
Introdução.....	5
Câmara Técnica.....	7
1. Cooperação com OMS e OPAS.....	10
2. Cooperação Estruturante em Saúde.....	12
2.1 Redes Estruturantes em Saúde.....	13
3. Redes temáticas de Cooperação em Saúde.....	15
4. Atividades de Cooperação Sul-Sul Estruturante em Saúde.....	16
4.1 África e CPLP.....	16
4.2 América Latina e Unasul.....	20
5. América do Norte.....	27
6. Europa.....	32
7. Ásia e Oceania.....	40
8. Atividades em Rede e Multilaterais.....	40
9. Transferência de Tecnologia.....	42
10. Convênios e Mobilidade.....	47
11. Visitas, Reuniões e Eventos Internacionais.....	54
12. Comunicação e Informação.....	61
13. Pesquisa e Publicações.....	62
14. Membros da Câmara Técnica e equipe de trabalho do CRIS.....	65

Principais Siglas e Abreviações:

ABC – Agência Brasileira de Cooperação (ligada ao MRE)
AISA – Assessoria Internacional em Saúde (Ministério da Saúde do Brasil)
APS – Atenção Primária em Saúde
BLH – Banco(s) de Leite Humano
CAF – Corporação Andina de Fomento (CAN)
CAN – Comunidade Andina
CEPI - DSS – Centro de Estudos, Políticas e Informação sobre Determinantes Sociais da Saúde (Fiocruz)
CDC – Center for Disease Control (EUA)
CDTS – Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (Fiocruz)
COC – Casa de Oswaldo Cruz (Fiocruz)
CPLP – Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa
Cris – Centro de Relações Internacionais em Saúde (Fiocruz)
CTCI – Câmara Técnica de Cooperação Internacional (Fiocruz)
EAD – Educação à distância
ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Fiocruz)
EPSJV – Escola Politécnica em Saúde Joaquim Venâncio (Fiocruz)
EUA – Estados Unidos da América
Farmanguinhos – Instituto de Tecnologia em Fármacos (Fiocruz)
Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz
ICC – Instituto Carlos Chagas (Fiocruz Paraná)
ICICT – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Fiocruz)
IFF – Instituto Nacional da Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (Fiocruz)
ILMD – Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia)
INCQS – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (Fiocruz)
INI – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (Fiocruz)
INS – Instituto(s) Nacional(is) de Saúde
IOC – Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz)
ISAGS - Instituto Sul Americano de Governo em Saúde (Unasul)

JICA – Agência Japonesa de Cooperação Internacional (Sigla em inglês)

MRE – Ministério das relações Exteriores

MS – Ministério da Saúde

NIH – National Institutes of Health (EUA)

OMS – Organização Mundial da Saúde

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde

OPS – Organização Pan-Americana da Saúde

ORIS – Escritórios de Relações Internacionais dos Ministérios de Saúde (Sigla em espanhol)

OTCA – Organização do Tratado de Cooperação Amazônica

PALOPS – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PECS – Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP

PNI – Programa Nacional de Imunizações (SUS)

RIBLH – Rede Internacional de Bancos de Leite Humano

RESP – Rede de Escolas de Saúde Pública

RETS – Rede de Educação de Técnicos em Saúde

RINS – Rede de Institutos Nacionais de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

Unasul – União das Nações Sul-Americanas

UnaSUS – Universidade Aberta do SUS

Introdução

O presente relatório dá continuidade ao documento apresentado em 2013, com pequena alteração em sua programação que a partir de agora estará sendo relatada bianualmente, evitando repetições de fatos que correspondem a atividades que, geralmente, ocorrem em períodos mais prolongados, sendo que, em boa parte, tiveram seu início em anos anteriores até mesmo ao relatório anterior, de 2013, e seguem ainda vigentes.

A experiência acumulada nos últimos dois anos representa avanços, não só nos programas em curso, como também na própria conceituação dos procedimentos adotados, no conhecimento e nas práticas mais avançadas no desempenho do intercâmbio internacional.

Em vários campos foi possível avançar nesse período. Primeiro na cooperação propriamente dita, alcançando em sua totalidade a aplicação dos recursos consignados pelo convênio entre o Ministério da Saúde, a Fiocruz e a OPAS (assinado em 2007 – TC/41), consolidando as redes de Instituições estruturantes, tanto no âmbito da CPLP (com os PALOPS) como da UNASUL, envolvendo os Institutos Nacionais de Saúde (RINS), as Escolas de Saúde Pública (RESP) e as Escolas Técnicas de Saúde (RETS).

Numa outra vertente, ampliou-se o relacionamento com Organismos Internacionais, Agências Nacionais de Cooperação e Instituições Universitárias de Países.

Com os Organismos Internacionais, foram assumidas as funções estabelecidas pela designação da Fiocruz (através do CRIS) como Centro Colaborador da OMS em Saúde Global e Cooperação Sul-Sul, incluindo o apoio ao desenvolvimento do Plano de Trabalho 2014-2019, para a Organização e seus Estados-membros, além da análise e promoção dos Determinantes Sociais da Saúde, da qualidade da atenção e do acompanhamento dos demais Centros Colaboradores da OMS situados na Fiocruz.

Destaca-se, ainda, na dimensão internacional da saúde a participação do Cris no processo de incorporação da Saúde na Agenda do Desenvolvimento pós-2015, assessorando o Ministério da Saúde nesse tema, divulgando as posições da Fiocruz quanto à matéria, nos cenários nacional e internacional, promovendo temas relativos ao Desenvolvimento Sustentável, desde “O futuro que queremos” do relatório da Rio+20, até, mais recentemente, “A Saúde em todas as Políticas”, a Governança Global em Saúde e Determinantes sociais e ambientais da saúde.

Com as Universidades de Países desenvolvidos, especialmente dos Estados Unidos e Inglaterra, observou-se uma significativa ampliação do interesse dessas instituições, através de visitas de delegações de especialistas e Reitores, que vieram conhecer a Fiocruz e discutir prioridades visando o estabelecimento de programas comuns e participação em projetos de cooperação tripartites em apoio a terceiros países.

Recentemente, em atenção à solicitação da OPAS, o CRIS formulou e executou Oficinas de trabalho em Diplomacia da Saúde e Cooperação sul-sul para aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelos escritórios de relações internacionais dos Ministérios de Saúde dos países Latino-americanos (ORIS). Nessa mesma linha, e com orientação mais geral, cobrindo tanto a cooperação Norte-Sul como a Sul-Sul, foi formulado e iniciado um programa de capacitação interna para os responsáveis pela gestão das atividades internacionais nas diversas Unidades Técnicas da Fiocruz.

Por último, tem-se promovido um relacionamento mais estreito com a AISA do Ministério de Saúde, inclusive através da participação conjunta na promoção e planejamento de cooperação sul-sul, tanto no âmbito da Unasul como da CPLP. Procura-se ampliar também o relacionamento com a Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das relações Exteriores (ABC-MRE), ampliando a possibilidade de apoio para o financiamento de projetos específicos, como já ocorre com o Programa de Banco de Leite Humano, desenvolvido por nosso Instituto Fernandez Figueira.

Com a elaboração do novo Plano Quadrienal da Fiocruz, em seu eixo temático de Saúde, Estado e Cooperação Internacional, além dos balizadores já mencionados anteriormente, correspondentes à nova Agenda de Desenvolvimento Sustentável pós-2015 e da implantação do Plano Geral de Trabalho da OMS, será necessário avaliar e tomar em consideração a evolução da crise econômica que enfrenta o país, assim como a orientação política sobre a cooperação internacional do Governo.

Nesse contexto, objetiva-se o aperfeiçoamento do CRIS como “Observatório permanente da Saúde Global”, tomando em conta a necessidade de uma maior participação inter-setorial, não apenas com o MRE, como também com conexões com setores como agricultura, educação, institucionalidade e governança global.

No texto que segue no presente documento se analisa em detalhe os diversos campos referidos acima.

Câmara Técnica de Cooperação Internacional



2 Foto Peter Illiciev

Em 2013, a Presidência da Fiocruz, criou a Câmara Técnica de Cooperação Internacional (CTCI) da Fundação, cuja coordenação foi atribuída ao Cris. A Portaria da Presidência, Nº 913/2013-PR, de 22 de agosto de 2013, instituiu a Câmara Técnica, com o objetivo de prestar assessoria técnica e científica à Presidência e ao Conselho Deliberativo da Fiocruz, na área de cooperação internacional, visando a formulação e avaliação de políticas institucionais, e a promoção da articulação horizontal entre os diversos Institutos e programas da instituição.

A Câmara Técnica é coordenada pelo diretor do Cris e tem representação de todos os Institutos da Fiocruz, além de contar com a participação de representantes das Vice-Presidências, desse modo ela cumpre o importante papel de ser o espaço para a articulação interna das diversas Unidades Técnico-científicas, Vice-presidências e Presidência em relação às ações de cooperação internacional e espaço para a discussão sobre a orientação estratégica dessa cooperação.

Em 2014 e 2015 a Câmara Técnica se reuniu quatro vezes, duas por ano. Nessas reuniões foram apresentados e discutidos temas de relevo, como a “Agenda da Saúde Global e a Governança Global para a Saúde”, foram realizadas apresentações de Institutos na área da cooperação internacional (IOC, ENSP, EPSJV) além dos Centros Colaboradores da OMS na Fiocruz (Saúde Global e Cooperação Sul-sul, Saúde e Ambiente e Educação de Técnicos em Saúde).

Nas reuniões de 2014, foi apresentada, discutida e reelaborada uma proposta de texto e de objetivos estratégicos para ser apreciado no VII Congresso Interno da Fiocruz, relativos ao Eixo V (Saúde Estado e Cooperação Internacional). A contribuição da CTCI foi a base para as discussões no Congresso Interno (máxima instância deliberativa da Fundação) e o documento final aprovado foi analisado na reunião da CTCI de março de 2015, em termos de implicações para a atuação da área internacional, com as novas diretrizes estratégicas aprovadas.

Questões relativas à gestão interna das atividades internacionais da Fiocruz foram sempre tratadas, como os processos e sistemas de convênios internacionais, afastamentos de servidores, recebimentos de visitantes estrangeiros, relatórios de atividades e capacitação. Nas reuniões de 2015 foi discutido e formatado um processo de capacitação interno para trabalhadores envolvidos com a gestão de atividades internacionais da Fiocruz. As *Oficinas de Capacitação em Diplomacia da Saúde, C&T em Saúde e Cooperação Internacional* tiveram início ainda em outubro de 2015 com continuidade no ano seguinte.

Por fim, na reunião de junho de 2015, a CTCI recebeu a participação da então Coordenadora da Assessoria Internacional em Saúde do Ministério da Saúde (AISA), Juliana Vallini, para uma apresentação mútua, e o estabelecimento de maior alinhamento e articulação entre as áreas internacionais do MS e da Fiocruz, incluindo todos os seus Institutos.

Oficinas de Capacitação em Diplomacia da Saúde, C&T e Cooperação Internacional

A CTCI e o Cris realizaram, em outubro de 2015 dois módulos destas Oficinas destinadas à capacitação para os trabalhadores que atuam em atividades internacionais na Fiocruz.



3 Foto: Clementino Fraga Neto

O programa, que é formado por sete módulos, surgiu de uma recomendação da CTCI de ampliar as oportunidades de capacitação na área de cooperação internacional e saúde para o público interno. Foram discutidos temas ligados à diplomacia e à cooperação em saúde e aos desafios contemporâneos da saúde global. Além dos encontros presenciais, os participantes contaram com uma comunidade virtual para compartilhamento de textos e materiais, troca de experiências e continuidade dos debates. Os demais módulos do programa foram ministrados no primeiro semestre de 2016.



4 Foto: Clementino Frafga Neto

1. Cooperação com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS):

1.1 Fiocruz TDR

A colaboração entre a Fiocruz e o TDR data do nascimento do programa, nos anos 1980, e foi decisiva para o surgimento e a modernização de diversas áreas da ciência brasileira, em especial na Fundação. O programa está hospedado na ONU e é patrocinado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD), pelo Banco Mundial e pela própria ONU.

1.2 Centros Colaboradores

A Fiocruz possui longa parceria com a OMS e a OPAS e é atualmente designada como Centro Colaborador em cinco temas:

Centro Colaborador para Saúde Global e Cooperação Sul-Sul

A Fiocruz, com a coordenação do CRIS, foi designada em 2014, como Centro Colaborador pela OMS para o tema de Saúde Global e Cooperação Sul-Sul e nessa capacidade recebeu a indicação de prioridades programáticas sobre a relação de Determinantes Sociais da Saúde e Saúde em Todas as Políticas, reforçando conceitos de intersetorialidade e equidade na América Latina.

O Centro Colaborador promoveu em conjunto com a OPAS, o desenvolvimento de treinamento de Pessoal de Relações Internacionais dos Ministérios de Saúde de 33 países da América Latina e Caribe, para “Fortalecimento da Cooperação para o Desenvolvimento da Saúde”, com a 1ª. Fase em novembro de 2015 no Rio e a 2ª. programada para novembro de 2016. Implementou parceria com os PALOPS para o Programa de Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente, com apoio do Instituto de Infectologia da Fiocruz e do Programa Proqualis da ENSP.

Ofereceu treinamento em vigilância, prevenção e controle através da Rede de Institutos Nacionais de Saúde (RINS), com atividades realizadas na Colômbia (com Fundesalud), na Guiné Bissau (com o Inasa) e um Curso de Biossegurança para o controle de EBOLA, no Rio de Janeiro. Com a RETS e a RESP foram realizados grupos de trabalho para formação de Recursos Humanos, em Moçambique, Equador, Colômbia e um Colóquio Brasil-Cuba sobre Ensino de Saúde Pública. Realizou-se, ainda, a primeira reunião dos Centros Colaboradores da OMS situados na Fiocruz, em atividade realizada pela Câmara Técnica de Cooperação Internacional.

Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental

Como Centro Colaborador da OMS em Meio Ambiente e Saúde Pública, a Fiocruz compartilha com outros países e regiões do mundo sua experiência em diagnóstico, intervenção, formação e competências educativas sobre questões do meio ambiente relacionadas à saúde pública

<http://www.fiocruz.br/omsambiental/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=2>

Centro colaborador para Leptospirose

O Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose, do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), tornou-se o quarto laboratório do mundo a receber a designação de Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Leptospirose. Entre as principais ações de cooperação técnico-científica, destacam-se a colaboração em situações epidêmicas e a construção da capacidade operacional para atender as metas da OMS para o milênio: redução da morbidade e letalidade de doenças emergentes e negligenciadas, como a Leptospirose.

Em 2015, o Centro realizou a *Rio Meeting, 2015: A Roadmap for Leptospirosis & 5th Global Leptospirosis Environmental Action Network (GLEAN) Meeting*, com a participação de 60 especialistas do mundo todo e da América Latina e Caribe. Os temas de colaboração ficaram definidos para o próximo período: Serviços de Diagnóstico Laboratorial; Coleção de Culturas; Assistência Técnica e Consultoria em Surtos de Leptospirose ou Situações Emergenciais; e apoio a OPS/OMS na capacitação dos sistemas de vigilância dos países da América Latina e Caribe.

<http://www.fiocruz.br/ioc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infol=420&sid=32>

Centro Colaborador para políticas farmacêuticas

O Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) foi credenciado, em 1998, como Centro Colaborador da OMS para políticas farmacêuticas pelo seu desempenho como centro produtor de conhecimento e informações técnico-científicas essenciais para alimentar os processos de tomada de decisão nas diferentes arenas nacionais e internacionais envolvidas nas etapas de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas que visam expandir o acesso da população aos medicamentos essenciais.

<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/departamento/naf/apresentacao>

Centro Colaborador para a Educação de Técnicos em Saúde

A EPSJV foi designada em 2004 como Centro Colaborador da OMS, sendo redesignada em 2008 e 2012. Para o quadriênio 2012-2016, as atividades do Centro

Colaborador são: 1. Fortalecer as escolas de formação de técnicos em saúde com ênfase nos Cuidados Primários de Saúde; 2. Analisar a força de trabalho de técnicos em saúde incluindo composição, distribuição, formação e regulação; 3. Desenvolver e enriquecer on-line programas de educação em serviço para os técnicos em saúde com ênfase nos agentes comunitários de saúde e nas tecnologias de informação e comunicação; 4. Coletar, produzir e divulgar informações e conhecimentos sobre a educação de técnicos de saúde e o processo de trabalho; 5. Articular e integrar as redes de escolas de formação de técnicos em saúde por meio da divulgação e disseminação de informações técnico-científica com ênfase em educação, saúde e trabalho. O Processo de redesignação para o próximo quadriênio está em curso.

<http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=OMS&Destaques=1&MNU=COOPINTER>

2. Cooperação Estruturante em Saúde

A partir das orientações emanadas de uma série de Conferências realizadas nos últimos anos por órgãos das Nações Unidas¹, a Fundação Oswaldo Cruz, por meio de seus profissionais que atuam e pensam no tema da Saúde Global e nos processos de cooperação internacional em saúde, desenvolveram o conceito de cooperação estruturante em saúde, que tem orientado a atuação internacional da Fundação.

A cooperação estruturante parte do planejamento estratégico conjunto entre os parceiros, cuja implantação implica apropriação e ajuste das soluções propostas e não a simples adoção das mesmas. Mais que assessorar, se trata de buscar promover educação avançada e consolidar lideranças, utilizando os próprios atores nacionais na implantação das ações, substituindo a intervenção direta de assessores internacionais. Promovem-se iniciativas para formação de redes que permitam um maior intercâmbio horizontal entre os parceiros.

As ações são direcionadas ao desenvolvimento dos sistemas de saúde como um todo, o que permite ampliar significativamente o esforço despendido, procurando cobrir igualmente os problemas que afetam a saúde pública, incluindo proteção, promoção e prevenção de agravos à saúde e não apenas o tratamento de doenças. Somam-se a isso dois outros aspectos: a possibilidade de reciprocidade e a não dependência, realçando o caráter de solidariedade nesse tipo de intercâmbio.

Esta orientação, aplicada às relações com países em desenvolvimento, em certa medida, amplia a relação horizontal característica da cooperação sul-sul, incluindo inovações na negociação da proposta, na identificação dos interesses do parceiro e sua participação no desenho da cooperação. No lugar da oferta de ajuda, se trata de responder

¹ Roma (2003), Paris (2005), Accra (2008) e Busan (2011).

a demanda específica do outro país, ao mesmo tempo em que se busca o aperfeiçoamento das instituições nacionais chamadas estruturantes do sistema de saúde².

A partir dessa atuação, tem sido possível colaborar para a definição de programas prioritários na área da saúde, a exemplo daqueles expressos no Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS-CPLP) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e nos Planos Quinquenal da Unasul-Saúde. As áreas estratégicas e as prioridades definidas nesses dois planos vêm, portanto, orientando as ações do Cris e da Fiocruz na cooperação internacional com estas organizações e países.

2.1 Redes Colaborativas Estruturantes em Saúde

Dentro do contexto da cooperação estruturante em saúde, a Fiocruz estimulou o surgimento de redes de instituições estruturantes de saúde. Essa estratégia permite o intercâmbio cruzado entre todas as instituições participantes, permitindo o aproveitamento de práticas e/ou inovações desenvolvidas por cada uma delas. Ademais, tais redes vinculam-se mutuamente, sobretudo as instituições que têm carácter estruturante para o desenvolvimento do sistema de saúde, quais sejam: os Institutos Nacionais de Saúde, as Escolas de Saúde Pública, as Escolas Técnicas de Saúde e até mesmo os próprios Ministérios ou Secretarias de Saúde.

Além de participar de diversas redes, a Fiocruz é, por meio de suas Unidades e Escritórios, secretaria executiva das redes listadas abaixo, que orientam a atuação da cooperação internacional entre seus membros.

As atividades específicas de cooperação internacional em saúde das Redes Estruturantes com participação direta da Fiocruz seguem mais adiante relacionadas com os países de África e América Latina em que foram realizadas.

a) Rede de Institutos Nacionais em Saúde (RINS)

Coordenada pela Fiocruz, atua no suporte ao fortalecimento e à criação de institutos nacionais de saúde, apoiando a formação, o aprimoramento e a capacitação de recursos humanos nas áreas biomédicas e de saúde pública.

Em maio de 2014, foi realizada uma reunião conjunta RINS PALOPS e RINS Unasul, em Petrópolis, Brasil, com vistas a elaboração de uma proposta conjunta dos Institutos Nacionais de Saúde e organismos congêneres da Unasul e da CPLP para o estabelecimento e desenvolvimento de projetos geradores de evidências sobre a determinação social das inequidades em saúde.

² Ministérios da saúde, institutos nacionais de saúde, escolas e centros formadores de recursos humanos em saúde pública, hospitais de referência, redes de atenção básica, etc.

Em novembro e dezembro de 2015, foi organizada a Oficina de Cooperação Técnica entre a Fiocruz, o Instituto Nacional de Saúde da Colômbia e de Moçambique, com vistas a fortalecer os Observatórios Nacionais de Saúde dos países envolvidos. Estiveram presentes nessa oficina a Fiocruz (Cris, Procuradoria e Auditoria Interna da Fiocruz, ICICT, ENSP, CEPI DSS) o INS da Colômbia e o INS de Moçambique. Posterior a essa Oficina de 2015, acertou-se uma visita técnica dos representantes do Observatório Nacional de Saúde de Moçambique (em fase de implantação), ao Observatório Nacional de Saúde da Colômbia (em funcionamento há três anos), visando o intercâmbio de experiências para implantação desse Observatório em Moçambique.

b) **Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS).**

- Rede de Escolas Técnicas da CPLP (RETS-CPLP)
- Rede de Escolas Técnicas da Unasul (RETS-Unasul)

Desde o ano de 2005, a Escola Politécnica da Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz desempenha a Coordenação Executiva da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), criada em 1996, com apoio da OPAS/OMS, e das Redes de Escolas Técnicas da CPLP (RETS-CPLP) e da Unasul (RETS-Unasul), criadas em 2009, como sub-redes da RETS. As três redes têm por objetivo geral o fortalecimento das instituições de formação técnica em saúde e, conseqüentemente, o aprimoramento profissional dos trabalhadores técnicos da área, desde os auxiliares até os de nível superior.

Entre 2014 e 2015, foi realizada a atualização cadastral dos membros da RETS, a fim de ampliar a cooperação Sul-Sul e a integração na região, verificando-se 60 instituições membros da RETS. Manteve-se a promoção dos Web seminários RETS, que são transmitidos em português com tradução simultânea para o espanhol. Em 2015 foram realizados dois seminários, com média de 130 acessos, originados em mais de dez países, com o temas: "Perspectiva intercultural na formação de Técnicos em Saúde" e "Vigilância em saúde e Atenção Primária: o território e as práticas locais".

A pesquisa multicêntrica sobre a formação técnica em saúde realizada pela RETS deu origem a vários produtos, dentre os quais, os livros 'A Silhueta do Invisível: a formação dos trabalhadores técnicos em saúde no Mercosul' e 'A formação dos trabalhadores técnicos em saúde no Brasil e no Mercosul', ambos disponíveis no site da EPSJV/Fiocruz. A primeira oficina da Pesquisa Multicêntrica foi realizada na EPSJV/Fiocruz, em julho de 2015, com a presença de coordenadores das equipes nacionais da Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, México e Peru. A atual pesquisa também pretende atualizar e estender os dados referentes aos países que participaram do Projeto Mercosul.

Acesso: <http://www.rets.epsjv.fiocruz.br>

c) **Rede de Escolas Nacionais de Saúde Pública (RESP)**

Desde abril de 2011, a ENSP/FIOCRUZ, coordena a secretaria executiva da Rede e vem construindo uma agenda de interação com as Escolas de Saúde Pública na América Latina e nos países africanos. No período 2014-2015, a RESP também realizou a atualização cadastral dos seus membros, e trabalhou no fortalecimento das Capacidades Formativas das Escolas Nacionais de Saúde Pública.

Em especial, se destaca missão da ENSP à Colômbia para apoio ao fortalecimento da capacidade formativa e na educação permanente de trabalhadores da saúde do Ministério da Saúde Colombiano, de seu Instituto Nacional de Saúde Pública e de mais 12 instituições colombianas. E a Organização, participação e fortalecimento do I Colóquio Brasil-Cuba de Formação em Saúde Pública. O encontro realizado na Fiocruz, em dezembro de 2015, promoveu o intercâmbio de experiências de ensino em Saúde Pública nos dois países. Por fim, realizou-se também a 3ª Reunião da Rede de Escolas de Saúde Pública da Unasul (Resp/Unasul), na Escola de Saúde Pública Dr. Salvador Allende/Universidade de Chile, em Santiago, em dez de 2014.

Acesso: www.ensp.fiocruz.br/resp

3. Redes Temáticas de Cooperação em Saúde

a) **Rede Internacional de Bancos de Leite Humano**

A partir da experiência brasileira em bancos de leite humano e sua rede, estabeleceu-se, a partir de 2003, a Rede Internacional de Bancos de leite Humano com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde. O principal objetivo é efetivar cooperações que permitam a difusão da informação científica e tecnológica sobre os bancos de leite humano entre os participantes. Com apoio do Ministério da Saúde, da Agência Brasileira de Cooperação e da OMS, a rede já conta com participantes de países da América do Sul, Central, do Norte, Caribe, Europa e África, sempre com importantes resultados de redução da mortalidade infantil. A RIBLH é coordenada pela Fiocruz e internamente pelo IFF e o ICICT.

O Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH) foi aprovado na XVII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo celebrada no Chile os dias 8,9 y 10 de novembro de 2007. A Secretaria Executiva do Programa iniciou suas atividades na Fiocruz em junho de 2008.

Em 2014 foram inaugurados com início de atividades 11 novos Bancos de Leite Humano na Ibero América: 6 na Colômbia, 1 na Guatemala, 1 na Bolívia, 1 na Venezuela e 2 no Peru. Em 2015 foram mais 8 novos Bancos de Leite Humano na Ibero América: 04

no México, 01 na Colômbia, 01 na Guatemala, 01 em Cuba e 01 na Nicarágua, fora os novos BLH no Brasil.

Acesso: <http://www.iberblh.org>
<http://www.redeblh.fiocruz.br>

b) RILAA – Rede Interamericana dos Laboratórios de Análises de Alimentos.

Assinatura do memorando de entendimento para fortalecimento da cooperação técnica da Panaftosa entre 12 laboratórios participantes da RILAA. A RILAA foi criada em 1997 após reunião organizada pela Organização Pan-Americana de Saúde com a participação de 24 países da América e 6 organismos internacionais. É composta atualmente por 154 laboratórios membros de 30 países, sendo 63 laboratórios em nível interamericano e os demais através de 12 redes nacionais e instituições de 10 países.

c) Rede Pan-Amazônica de CT&I em Saúde.

A Rede Pan-Amazonica é composta pela Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA); a Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ); a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS-OMS) e a Fiocruz. Foi estabelecido um convênio OTCA FIOCRUZ preconizando ações relacionadas a pesquisa e ao ensino em saúde pública no âmbito da Rede.

4. Atividades de Cooperação Internacional Sul-Sul

4.1. ÁFRICA E CPLP

Em fevereiro de 2014, por ocasião da III Reunião de Ministros da Saúde da CPLP, em Maputo, Moçambique, foi assinada a Declaração e adotado o Plano de Ação de Maputo do PECS/CPLP que reiteram os compromissos dos Estados membros a darem continuidade ao Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS) da CPLP para o período 2014-2016. Mais uma vez, a consolidação técnica do PECS contou com forte apoio técnico da Fiocruz enquanto entidade assessora da desta Comunidade.

Atividades de cooperação desenvolvidas em 2014-15 por país e por área:

Os projetos de cooperação dos Institutos da Fiocruz com países da África inserem-se nos eixos estratégicos acordados no PECS e procuram contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde dos países parceiros,

fortalecendo suas instituições consideradas estruturantes de seus sistemas nacionais de saúde, através das redes estruturantes (RINSP, RESP, RETS e RIBLH).

Moçambique

a) Apoio à Ampliação do Acesso e à Garantia da Qualidade de Antirretrovirais e outros Medicamentos em Moçambique:

Fábrica de medicamentos de Moçambique, denominada Sociedade Moçambicana de Medicamentos.

Países e instituições envolvidas: No Brasil – Ministério da Saúde (MS) e o Instituto de Tecnologia em Fármacos da Fundação Oswaldo Cruz (Farmanguinhos/Fiocruz); Em Moçambique – Sociedade Moçambicana de Medicamentos (SMM), o Instituto das Participações do Estado (IGEPE) e Ministério da Saúde (MISAU). Vigência/Duração: Início das negociações em 2003 e previsão de término para 2017. Descrição Sumária: O referido projeto visa transferir tecnologia na produção e controle de qualidade de medicamentos; capacitação de recursos humanos em nível técnico e gerencial sobre o negócio farmacêutico e assessoria no gerenciamento administrativo e estratégico para a certificação local e futuramente internacional. Resultados 2014-2015: fábrica moçambicana detentora do registro de 10 medicamentos junto à autoridade regulatória de Moçambique; ii) Infraestrutura de produção sólidos orais e de controle de qualidade de medicamentos devidamente instalados e prontos para operação em larga escala. iii) a fábrica alcançou a marca de 19 milhões de unidades farmacêuticas dos medicamentos Haloperidol 5mg, Propranolol 40 mg, Captopril 25mg e Glibenclamida 50mg totalmente produzidas em solo moçambicano.

b) Fortalecimento do Instituto Nacional de Saúde: - Apoio à discussão e elaboração do Plano Estratégico do INS-MZ para 2014-2016 a partir da Secretaria Executiva da RINS/CPLP, ocupada pela Fiocruz (Unidade Palácio Itaboraí, Petrópolis).

- Apoio, por meio do ICICT, à reestruturação do site do Instituto Nacional de Saúde (INS) de Moçambique; Capacitação de profissionais, em visita técnica, em ferramentas de desenvolvimento Web e apoio à criação e lançamento da Revista Moçambicana de Ciências de Saúde.

- Projeto do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde com o apoio do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI).

- Projeto de apoio à formação de pesquisadores e docentes do INS-MZ, em grau de doutorado, nas Unidades da Fiocruz (IOC, INI e ENSP) para reforço da capacidade docente e dos projetos de pesquisa do INS-MZ.

c) Fortalecimento da formação de trabalhadores em Saúde Pública

Cooperação trilateral para realização do Mestrado em Sistemas de Saúde em Moçambique. O curso teve início em 2014, coordenado pelo INS-MZ e pela Fiocruz, apoiado pela Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane de Maputo e

financiado pelo IDRC/ Canadá. A ENSP e o IAM são as unidades da FIOCRUZ a cargo do projeto.

d) Fortalecimento da atenção à Saúde

Projeto “Implantação de Banco de Leite Humano e de Centro de Lactação em Moçambique”. Início em 2011, previsão para finalizar em 2017.

e) Fortalecimento da Informação, Comunicação e Memória do Setor da Saúde.

f) Colaboração entre Fiocruz e o Centro de Engenharia Biomédica da Unicamp (CEB-Unicamp) para a criação do Centro de Instalações e Manutenção de Equipamentos (CTIME-Moçambique)

Decorreu em Campinas, de 22 a 26 de setembro de 2014, uma oficina de elaboração do projeto na qual participaram dois engenheiros do Departamento de Manutenção do Ministério da Saúde de Moçambique e, por solicitação do Banco Mundial, representantes dos Ministérios da Saúde de El Salvador e Nicarágua, a fim de se trabalhar, rigorosamente, todos os parâmetros para um programa que fosse suficientemente robusto para os próximos três anos (2015-2017)

Angola

a) Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde:

- Apoio ao Instituto Nacional de Saúde de Angola a partir das reuniões e seminários realizados no âmbito da RINS/CPLP.

- Projeto de Apoio à formação de pesquisadores e docentes de Angola, especialização, mestrado e doutorado, em diferentes Unidades da Fiocruz. Muitos desses alunos têm sido financiados pela Fundação Eduardo dos Santos (FESA). Unidades Fiocruz envolvidas: IOC, IFF, INI e ENSP.

b) Fortalecimento da Atenção em Saúde

Projeto Proforsa

A Fiocruz, através da ENSP e do Politécnico, executou a componente de desenvolvimento de recursos humanos em atenção primária do Projeto de Cooperação para Fortalecimento do Sistema de Saúde (Proforsa) 2012-2014, cooperação tripartite entre Angola, Brasil e Japão (JICA) que envolve, pelo lado Brasileiro, AISA/Ministério da Saúde, a ABC/MRE, a Fiocruz e a Unicamp. EPSJV, ENSP.

c) Fortalecimento da Informação, Comunicação e Memória do Setor da Saúde.

Projeto de reconhecimento e tratamento do acervo bibliográfico em saúde do Ministério da saúde de Angola, coordenado pelo ICICT.

d) A convite da Direção de Serviços de Saúde Militar do Estado-Maior General das Forças Armadas de Angola, a Fiocruz (Cris e CDTS) tomou parte no XVII Encontro de Saúde Militar da CPLP, realizada em Luanda, de 13 a 15 de outubro de 2015.

Cabo Verde

a) Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde
Projeto de criação do Instituto Nacional de Saúde de Cabo Verde (INS-CV)

b) Fortalecimento da Atenção em Saúde

Projeto de Implantação de Banco de Leite Humano em Cabo Verde

Continuidade do apoio ao Projeto, coordenado pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF) e ICICT, que conta com o apoio da ABC e vem realizando capacitação de profissionais de saúde para atuação nos Bancos de Leite Humano em Cabo Verde, em seus diferentes níveis de complexidade.

c) Universidade Jean Piaget:

Monitoramento populacional e controle do vetor de dengue em Cabo Verde. IAM.

Guiné Bissau

a) Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde

Com a realização das eleições em 2014 em Guiné, as atividades de cooperação da Fiocruz, por meio da RINS/CPLP para suporte técnico e acadêmico para melhoria dos laboratórios de referência de Guiné Bissau foram reestabelecidas, avançando o programa de colaboração para o fortalecimento do Instituto Nacional de Saúde de Guiné Bissau (INASA). Assim, realizou-se em maio de 2015 uma missão da Fiocruz de apoio à elaboração do II Plano Estratégico do INASA. No mesmo período, foi assinado o Convênio de Cooperação Internacional entre Fiocruz e o INASA para os próximos cinco anos.

Etiópia

Fortalecimento do Sistema de Saúde da Etiópia (programa de avaliação em saúde e consolidação dos prontuários médicos eletrônicos) – Parceria com Tulane University (EUA). ENSP.

Outros Projetos Relacionados à África e CPLP

a) Coordenação da Rede de Malária da CPLP

A Fiocruz coordena a Rede de Malária da CPLP, através do Departamento de Malária do IOC.

b) Fiocruz - JICA

Completo-se o treinamento de “Capacitação em Manejo Clínico da Tuberculose”, no âmbito da cooperação com a JICA e apoio da ABC. O Curso foi ministrado pelo INI.

c) Ampliação do programa de especialização na formação em Genética Médica para Médicos Estrangeiros dos Países Africanos no IFF.

Escritório Fiocruz – África

A Fiocruz mantém escritório de representação em território africano para melhor acompanhar, assessorar, propor e promover ações de cooperação entre a Fiocruz e os

países daquele continente. O país escolhido para sediar este escritório foi Moçambique, pela sua localização e maior facilidade de comunicação.

4.2. AMÉRICA LATINA

Unasul

Comitê Coordenador da Unasul Saúde e de sua instancia máxima, o Conselho de Ministros da Saúde da Unasul; e no âmbito da cooperação do Governo Brasileiro, do Ministério da Saúde do Brasil e da Fiocruz na região, o fomento, e implementação de Planos Estratégicos do Instituto Sul Americano de Governo em Saúde (ISAGS). A Fiocruz teve e tem um papel central na integração com os países latino americanos, e particularmente junto ao ISAGS.

Em novembro de 2014 a Fiocruz promoveu o *Seminário Unasul sobre eL Enfrentamiento a la Epidemia de Ebola*, no seu campus de Manguinhos. Participaram representantes dos Ministérios da Saúde de cada país membro da Unasul, com perfis de médicos infectologistas, profissionais de laboratório e epidemiologistas.



5 Abertura do Seminário Unasul Fiocruz sobre Ebola. Foto: Peter Illiciev

Em agosto de 2015, a Fiocruz realizou o *Curso Unasul de Formação de Formadores em Biossegurança – RINS/Fiocruz*, no Palácio Itaboraí, Fiocruz Petrópolis.



6 Foto: Luiz Pistone

Mercosul: Projeto multilateral de investigação, educação e biotecnologias aplicadas a saúde, apresentado ao Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul. Envolve a Fiocruz, pelo Brasil; o Instituto de Biomedicina de Buenos Aires e o Conselho Nacional de Investigações Científica e Técnicas (CONICET), pela Argentina, o Laboratório Central de Saúde Pública (LCSP), o Instituto de Investigação em Ciências da Saúde (IICS) e o Centro de Desenvolvimento de Investigação Científica (CEDIC), do Paraguai; e o Instituto Pasteur de Montevideú, pelo Uruguai.

Comunidade Andina (CAN): Acordo base de cooperação entre a Fiocruz e a Corporação Andina de Fomento (CAF), ligada à CAN, estabelece as bases das relações entre as partes, visando o intercâmbio de informações na área de saúde e das políticas públicas.

Argentina

a) A Fiocruz através do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos da Escola Nacional de Saúde Pública /ENSP e em convenio com a Administração Nacional de Laboratórios e Institutos de Saúde/ANLIS Argentina, formou, em maio de 2015, dezesseis mestres em Epidemiologia em Saúde Pública. Alguns avanços foram registrados em relação a turma anterior (de 2010): aumento da carga horária de disciplinas de Epidemiologia e Estatística e aumento do período de estadia no Brasil. O acompanhamento de alguns desses mestres mostra presença da Epidemiologia junto a setores formadores de opinião na área de saúde, em várias partes da Argentina.

b) Em junho de 2015, foi realizada visita técnica à Fiocruz, do Vice-ministro da Saúde Argentino e Secretário de Políticas e Institutos, Dr. Mario Roberto Rovere e do

Subsecretario de Políticas, Regulação e Fiscalização, Dr. Pablo Emilio Kohan, visando uma articulação e construção de uma Agenda de Trabalho comum para a cooperação entre a Fiocruz e o Ministério da Saúde da Argentina. Foi dada ênfase nas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento tecnológico; Serviços de Referência Nacional; Produção e Fornecimento de Insumos de saúde e Educação e Capacitação em Saúde.

c) Conselho Nacional de Investigações Científica e Técnicas / CONICET. Estabelecer canais permanentes e fluidos de comunicação entre as partes com vistas a realizar uma licença gratuita da metodologia de software. Projeto colaborativo: “Interacción entre células madre mesenquimales y células tumorales en el entorno del microambiente tumoral” ICC/Fiocruz - Instituto de Biología y Medicina Experimental (IBYME) – CONICET.

d) Universidade Nacional de Lanus (UNLa): intercâmbio de informações e de documentos técnico científicos entre pesquisadores, peritos, estudantes e outros.

e) Promoção e fortalecimento do Banco de Leite Humano do Hospital Dr. Julio Perrando e do Banco de Leite Humano do Hospital Luis Carlos Lagomaggiore – Mendonza, por meio da RBLH.

f) Fundação MUNDO SANO – Cooperação científica. IOC

Bolívia

a) A Fiocruz, através de seu Instituto Fernandes Figueira, em cooperação com a Bolívia, concluiu em 2015 uma residência médica em Pediatria capacitando dois pediatras do MS da Bolívia.

b) 2014 Inauguração de um novo Banco de Leite Humano (BLH). Formação de 14 profissionais de saúde bolivianos, em outubro de 2015 com a realização em La Paz do Curso de Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano – Fundamentos Teóricos e Aspectos Práticos, em La Paz. RBLH.

Chile

a) A partir do convenio entre a Fiocruz, o Instituto de Saúde Pública do Chile, com execução pelo INCQS, em 2015 foram capacitados cinco profissionais da Agencia Nacional de Medicamentos do MS do Chile em “Análises Físico-Químicas de Produtos Biológicos”.

b) Universidade do Chile

Discussão sobre o desenvolvimento de um Mestrado Profissional para UNASUL. ENSP.

Colômbia

a) A Fiocruz e o INS-Colômbia estenderam o prazo de vigência, por mais cinco anos (até outubro de 2019) do Termo de cooperação visando o desenvolvimento institucional; a elaboração conjunta de projetos de pesquisa de interesse das partes e a facilitação do intercâmbio acadêmico, a informação documentação e assessoramento dos diferentes campos da saúde.

b) A continuidade na cooperação entre o Governo Brasileiro (MS/Fiocruz/IFF) e o Governo Colombiano, garantiu em 2015 a definição de doze instituições do setor Saúde na Colômbia para criação e implementação de Bancos de Leite Humano (BLH). 87 profissionais colombianos de nível superior e técnico realizam o Curso de Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano por meio da plataforma de Ensino à Distância da RBLH. Inauguração de 7 novos BLH.

c) Firmado convênio entre Fiocruz e Departamento de Cundinamarca, na Colômbia. Em curso o Projeto de Cooperação em Humanização da atenção à saúde nas vertentes do lúdico como recurso terapêutico e do voluntariado como capital humano

d) Convênio de colaboração entre a Fiocruz e a Fundação para o Desenvolvimento da Saúde Pública Colombiana (Fundesalud) com vistas a atividades no campo da promoção da saúde e da avaliação de políticas e programas de saúde.

e) Convênio Fiocruz - Instituto Colombiano de Medicina Tropical da Universidade CES, com vistas a estabelecer relações de colaboração e cooperação acadêmica, científica e cultural.

f) Convênio com a Universidade de Los Andes, visando apoiar o desenvolvimento da Educação e Investigação na área de Medicina Tropical com ênfase nas doenças infecciosas transmitidas por vetores. IOC.

g) Instituto Nacional de Saúde da Colômbia. Cooperação científica. IOC.

Cuba

a) Projeto: “Estabelecimento de Substâncias de Referência para o Controle de Qualidade de Medicamentos”. Parceiro: Centro para Controle Estatal de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos – CECMED – Cuba. Data de início / previsão de fim: 2012/2015. - Objetivo: Realizar estudos, estabelecimento e monitoramento de substâncias de referência e padrões utilizados no controle de qualidade de medicamentos no Brasil e em Cuba. Principais ações ou resultados em 2014: visita técnica de duas gestoras de qualidade do CECMED, com o objetivo de um intercâmbio técnico entre os sistemas de gestão da qualidade das duas instituições. Treinamento de especialista cubana em procedimentos de controle de qualidade dos laboratórios de sangue e hemoderivados; e de conjuntos, reagentes e insumos para diagnóstico. Em particular nas análises de diferentes kits de marcadores (HIV, HTL, hepatites B e C entre outros) nas metodologias ELISA, hemoaglutinação, testes rápidos e simples.

b) Programa Internacional de Estágio em APS em Cuba

Envio do primeiro grupo de 8 alunos da pós-graduação (residências médica e multiprofissional) da ENSP para realização de estágio internacional na ENSAP, Cuba.

El Salvador

a) Visita técnica de El Salvador (ELS) recebida na Fiocruz em março de 2015. Como desdobramento dessa visita foram colocados (1) disposição da Fiocruz em manter a

cooperação com o governo de El Salvador no fortalecimento do Sistema de Saúde daquele país e, em particular o suporte ao INS e a Escola de Governo (2) o apoio da Fiocruz na elaboração de um Plano Estratégico do INS (3) capacitação de pessoal em saúde, com ênfase na gestão, em Atenção Básica e EAD. Em novembro de 2015, foi realizada visita técnica ao INS de El Salvador, com participação do EAD/ENSP e EAD UnaSUS com vistas à elaboração de um Plano Estratégico da Escola de Governo em Saúde/INS – ELS.

b) Em julho de 2015, o INCQS/ Fiocruz recebeu delegação técnica do MS de ELS (três técnicos da Diretoria Nacional de Medicamentos) para identificar as necessidades de infraestrutura mínimas de laboratório; equipamentos para provas e análise de qualidade e necessidade mínima de pessoal para atuação em controle de qualidade em saúde em ELS.

c) Promoção e fortalecimento de Bancos de Leite Humano em três localidades de El Salvador. Foram formados 10 profissionais de saúde desses Bancos de Leite Humano.

Equador

a) Negociações, a partir de abril de 2015, com o Instituto Nacional de Investigação em Saúde Pública do Equador para estabelecer Convênio de Colaboração Científica em educação e capacitação de recursos humanos; estudos e pesquisas conjuntas; produção de insumos e produtos estratégicos para a saúde; diagnósticos de referência de doenças prioritizadas; troca de informações sobre vigilância de doenças transmissíveis prioritizadas e fortalecimento de capacidades de resposta às emergências de saúde pública.

b) Cooperação com a Universidade Andina: revalidação do Convenio relacionado ao Programa de Doutorado em Saúde e Ambiente (intercâmbio acadêmico, agilização de bolsas de estudo entre pares...); e desenvolvimento de um projeto conjunto sobre Determinação Social dos Processos de Saúde – Doença nas zonas metropolitanas de Bogotá, Medellín, Quito e Rio de Janeiro, com foco em conflitos territoriais em torno da implementação de planos de desenvolvimento em zonas metropolitanas.

c) Formação, em 2015, de 09 profissionais de saúde dos sete Bancos de Leite Humano do Equador. Foi realizada a avaliação das ações, concluindo assim, o segundo projeto de cooperação técnica em Bancos de Leite Humano entre Brasil e Equador.

Guatemala

Apoio Técnico para a Expansão e Consolidação da Rede de Bancos de Leite Humano da Guatemala. Em 2015, 11 profissionais de saúde guatemaltecos foram capacitados no curso de Formação de Tutores em Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano, com a inauguração e um novo BLH no país.

México

Apoio para a expansão e consolidação da Rede de Bancos de Leite, com a inauguração e início das atividades de 04 novos BLH no México, em 2015.

Nicarágua

Apoio técnico para implantação do Banco de Leite Humano no Hospital Cesar Amador Molina, Nicarágua através de visita técnica em outubro de 2015.

Panamá

a) Convênio entre a Fiocruz e o Instituto Gorgas Memorial de Estudos de Saúde, vigente até novembro de 2017 com o objetivo de estabelecer as bases das relações entre ambas as instituições, com ênfase no desenvolvimento, na educação e na pesquisa de campo da saúde em geral.

b) Cooperação para fortalecimento do aleitamento materno, BLH.

Paraguai

Visita técnica, em março de 2015, do Ministro da Saúde Pública e Bem Estar Social (MSPyBS) do Paraguai, com assinatura de convenio marco de cooperação, estendendo o suporte já existente, com o objetivo de fomento ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos de capacitação de pessoal de ambas as instituições cooperantes. Como desdobramento dessa visita técnica, o MSPyBS definiu um suporte na capacitação de pessoal, com ênfase na saúde global, em tecnologia de educação a distância (EAD) em Saúde, na gestão da atenção básica em saúde e na oferta de mestrado de doutorado em saúde pública nas áreas de epidemiologia e gestão. Os trabalhos cooperativos tiveram sequência com o MSPyBS, a Fiocruz e a UnaSUS participando de reuniões em Assunção e Foz do Iguaçu, em outubro de 2015, focadas em EAD e Gestão da Atenção Básica de Saúde/Programa de Saúde da Família.

Peru

a) Cooperação com o Ministério da Saúde de Perú (Minsa) com realização de estágio em gestão de recursos humanos em Saúde na Fiocruz.

b) Projeto de cooperação internacional visando a implementação da transferência de tecnologia focada na produção de antimaláricos e tuberculostáticos pelo governo do peru. Vigência/Duração: 2013-2017 (previsto). Principais ações e resultados em 2014 e 2015: Fornecimento, em decorrência de emergência nacional no Peru, de medicamentos antimaláricos (54.000 unidades farmacêuticas de Artesunato + Mefloquina 100mg + 220mg e 9.000 unidades farmacêuticas de Artesunato + Mefloquina 25mg + 55mg).

c) Convênio entre a Fiocruz e o Instituto Nacional de Saúde do Peru, visando o estabelecimento das bases das relações entre ambas as instituições, com ênfase no desenvolvimento e pesquisa no campo da saúde geral e na área biomédica em particular. Cooperação para realização do curso 'Docência em Educação Profissional em Saúde, com ênfase na formação de docentes para a área de Saúde Pública'. EPSJV.

d) Convênio entre Fiocruz e Universidade Maior de São Marcos, com o objetivo de estabelecer as bases das relações entre ambas as instituições com ênfase no desenvolvimento, na educação e na pesquisa de campo da saúde em geral.

e) Em conjunto com a Agência Brasileira de Cooperação ABC/Itamaraty, o IFF/Fiocruz garante apoio ao aprimoramento e monitoramento do BLH do Instituto Nacional Materno Perinatal de Lima; do BLH do Hospital Nacional Docente Madre-Niño San Bartolomé em Lima e do BLH do Hospital Docente Materno Infantil “El Carmen” de Huancayo.

Suriname

A Fiocruz recebeu, em 2014, visita técnica do MS do Suriname, a partir da qual, iniciaram-se conversas para estabelecimento de cooperação técnica para aprimoramento de recursos humanos em saúde, fortalecimento institucional e desenvolvimento de pesquisas e publicações conjuntas.

Uruguai

a) Visita Técnica do presidente da Fiocruz ao MS do Uruguai, em abril de 2015 para discussão de intercâmbio em saúde e drogas, insumos em saúde e aquisição conjunta de insumos.

b) Projeto Triangular de Cooperação Brasil – Alemanha- Uruguai para o apoio do combate à epidemia de AIDS e para garantir a criação e implementação de Serviços de Saúde em áreas de fronteira. Envolve os Ministérios da Saúde de Brasil e Uruguai. Participação da Fiocruz na elaboração do projeto e previsão de execução de atividades de capacitação de profissionais de saúde em áreas de fronteira, em gestão em saúde e atenção primária, envolvendo a ENSP. Foram definidas as seguintes atividades: Desenvolvimento através da Fiocruz/Ensp do projeto de capacitação (Plano de Trabalho como as atividades a serem desenvolvidas, recursos envolvidos e cronograma), com plano de custos. Envio do Plano a AISA/Ministério da Saúde e à contraparte uruguaia para aprovação.

c) Cooperação em BLH.

d) Instituto Pasteur Montevideo

Projeto colaborativo: “DiagnoProt” - Desenvolvimento de metodologia de diagnóstico de patologias por espectrometria de massas. ICC

b) Universidad de la República (Udelar).

Curso ‘Especialização em Formação Docente para o Pessoal em Serviço’. EPSJV.

c) Universidad de Asunción

Colaboração em pesquisa de saúde pública e formação de recursos humanos.

IOC.

Venezuela

Colaboração para o fortalecimento do Banco de Leite Humano da Maternidade Negra Hipólita, na Venezuela, por meio da RBLH.



7 Presidente da Fiocruz recebe Embaixadora da Venezuela. Foto: Peter Illiciev

5. Cooperação com América do Norte

Estados Unidos

a) National Institutes of Health (NIH)

A Fiocruz mantém uma parceria com os National Institutes of Health, dos EUA, que incluem o **Fogarty International**, formalizada por meio de Uma Carta de Intenções assinada por ambas as instituições. Os NIH mantêm linhas de apoio financeiro a diversos projetos de pesquisa da Fiocruz, diretamente ou por meio de Universidades americanas financiadas por aquelas agências.



8 Foto: Pedro Burger

Em dezembro de 2015, A Fiocruz e o NIH promoveram o *Seminário Nih-Fiocruz sobre Arbovirus*. O grupo de cientistas reunidos concluiu que a complexidade da atual situação epidemiológica produz grandes desafios científicos e tecnológicos, dificultando o tratamento dos problemas de saúde pública ligados a arbovírus emergentes e reemergentes.



9 Foto: Peter Illiciev

Unidades científicas da Fiocruz conduzem projetos de pesquisa e subprojetos em parceria com o NIH iniciados ou continuados entre 2014 e 2015. O INI, em particular, mantém diversos projetos, inclusive com financiamento direto, principalmente na área de pesquisa clínica em AIDS:

a.1 Título: Pesquisa regional prospectiva e observacional em tuberculose no Brasil (RePORT). Em 2014/2015: foram elaborados 13 Manuais de Procedimentos Operacionais Padrões (POPs). INI.

a.2 Investigação sobre programa de prevenção que combina aspectos biomédicos e sociocomportamentais para mulheres transexuais e travestis no Rio de Janeiro. NIH, INI e *University of California/UC* (EUA).

a.3 Otimização do tratamento do HIV em países menos desenvolvidos. Objetivo: Examinar esquemas ideais de tratamento do HIV/AIDS, no início da terapia antirretroviral (TARV). INI.

a.4 Esquemas de encurtamento de tratamento contendo rifapentina para tuberculose pulmonar: ensaio clínico aberto, randomizado, controlado, de fase3. INI.

a.5 Estudo sobre a eficácia e a tolerabilidade do esquema com rifapentina/isoniazida, para o tratamento da tuberculose infecção latente. NIH, CDC e INI

a.6 Investigação translacional na mielopatia associada ao vírus T-Linfotrópico Humano (HTLV). INI

a.7 Subestudo de farmacologia do A5263 e do A5264. Estudo multicêntrico do grupo de ensaios clínicos em AIDS (ACTG) e consórcio neoplasia na AIDS. INI

a.8 Coleta de dados neurocognitivos comparativos em locais com recursos limitados. INI

a.9 Estudo multicêntrico sobre opções eficazes de combinações para terapia de segunda linha para câncer. INI

b) Center for Diseases Control (CDC)

Acordo de Colaboração para Pesquisa, assinado em 2014. Estudo sobre a eficácia e a tolerabilidade do esquema com rifapentina/isoniazida, para o tratamento da tuberculose infecção latente. NIH, CDC e INI. Ensaio imunológico para a identificação de infecção aguda pelo vírus da hepatite C. IOC.

c) B&M Gates Foundation

Projeto financiado: Crio-repositório global de vacina experimental contra o HIV. INI

d) Getty Foundation

Apoio via edital ao Plano de Conservação do Pavilhão Arthur. COC

e) Universidade de YALE

Programa conjunto de pós-graduação; Fortalecimento da cooperação em pesquisa; Apoio ao desenvolvimento de capacidades laboratoriais e cursos de curta duração (cursos de inverno). ENSP.



10 Universidade de Yale em Visita Oficial à Fiocruz com assinatura de Acordo. Foto: Peter Illiciev

f) Albert Einstein College of Medicine

Pesquisa colaborativa: “O papel de deacetilases de histona como fatores essenciais ao controle epigenético do parasita”. ICC/Fiocruz e Université Joseph Fourier (França)

g) Universidade da Califórnia

A Fiocruz possui acordo de cooperação com a UCLA, nas áreas de ensino e pesquisa. Projeto Colaborativo: Células *Natural Killer* (NKT) do sistema imunológico inato na co-infecção pelo HIV/Mycobacterium tuberculosis. INI.

Projeto de Geração de conhecimento em genética humana, genética médica, genética molecular e de microorganismos. Nossos principais objetivos são: determinar os substratos de ligação preferencial de TbetF4E5; investigar o papel de TbetF4E5 na expressão dos mRNAs; identificar proteínas e/ou RNAs parceiros. UC, IAM/Fiocruz, Fogarty, NIH. Dois artigos publicados e um em preparação a respeito dos complexos recém descobertos;

h) Universidade de San Diego

Cooperação em pesquisa em áreas como Atenção Básica, Controle do Tabaco, Saúde Global, Vigilância de Fronteiras e Pesquisa Participativa de Base Comunitária; Programa de doutorado sanduíche. ENSP.

i) The Scripps Research Institute de San Diego

Colaboração: PatternLab for proteomics - desenvolvimento e atualização constante de ambiente computacional para proteômica. ICC, IOC e ILMD.

j) Universidade de Massachusetts

Projeto em colaboração: Caracterização de pacientes HIV-positivos não progressores de longo termo (LTNP) do Rio de Janeiro. INI e IOC e UniRio.

k) Massachusetts Institute of Technology

Colaboração em projetos de pesquisa para a detecção de patógenos em mosquitos vetores e em reservatórios silvestres em empreendimentos hidrelétricos e áreas de preservação ambiental no Brasil. IOC.

l) Universidade de Minnesota

Pesquisa colaborativa: Estratégia para início do Tratamento Antirretroviral. INI.

m) Mount Sinai School of Medicine

Programa de Estágio Internacional (Fogarty Internship Program for Minority Students) e Apoio ao desenvolvimento de capacidades laboratoriais. ENSP.

n) Kent State University

Programa colaborativo em saúde pública. Fiocruz Rondônia, ENSP.

o) Universidade Oregon State

Memorando de entendimento Intercâmbio em Ciência, tecnologia e informação; saúde pública e desenvolvimento de cuidados em saúde; histórico e perspectivas comparativas relacionadas às ciências da saúde. ILMD.

p) Universidade de Cincinnati

Projeto colaborativo: Desenvolvimento de metodologia computacional para caracterização de homodímeros analisados por espectrometria de massas. ICC e IOC.

q) Ecohealth Alliance

Memorando de entendimento para desenvolvimento de projeto de pesquisa conjunto intitulado “Predição e Prevenção de Doenças Zoonóticas Emergentes Provenientes da Vida Silvestre”, envolvendo a FMVZ/USP e o ILMD/Fiocruz. Prevê ainda visitas curtas e de média duração, para estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), e pós-doutorado.

r) ViiV Healthcare

Pesquisa colaborativa: Estudo Fase IIIb, randomizado, aberto, sobre a eficácia e segurança de antirretrovirais em adultos infectados pelo HIV-1, iniciando tratamento para tuberculose sensível à rifampicina. INI.

u) Drexel University

Doutorado conjunto com o programa de Engenharia Biomédica (U. Drexel) e de Biologia Computacional (IOC/Fiocruz).

Canadá

a) Agência de Desenvolvimento Internacional do Canadá – CIDA (Canadian International Development Agency)

A CIDA atua em parceria com a Fiocruz em projetos de cooperação para o desenvolvimento em países vulneráveis. Atualmente está em curso o projeto trilateral de mestrado em sistemas de saúde em Moçambique. (Ver Moçambique).

b) Universidade McGill

Com base em Memorando de Entendimento a Fiocruz e a McGill University, umas das universidades de maior prestígio do Canadá, o CPqGM e o IOC realizam projetos de pesquisa em parceria com pesquisadores da Universidade canadense.

c) Universidade Macmaster

Pesquisa em colaboração: Estudo clínico randomizado, em pacientes com cardiopatia chagásica crônica (Estudo BENEFIT). INI e IOC.

d) Universidade Health Network

Pesquisa colaborativa: Avaliação do uso de valaciclovir para postergar o início do tratamento antirretroviral.

e) Redeemer University College

Colaboração no desenvolvimento de pesquisas sobre bioquímica e fisiologia de triatomíneos, vetores da doença de Chagas. IOC.

6. Cooperação com a Europa

Alemanha

a) Bernhard Nocht Institut fur Tropenmedizin

Estudo colaborativo epidemiológico e caracterização genotípica dos alfa herpesvirus em pacientes imunocomprometidos. IOC.

b) Museu de História da Medicina de Berlin (Charité)

Coleção de Febre Amarela - LABPAT Projeto de colaboração bilateral, IOC.

c) Universidade Ludwig-Maximilians

Cooperação Científica e Formação de Pessoal. IOC.

d) Os laboratórios do IOC/Fiocruz tem mais seis projetos em andamento registrados com instituições alemãs.

Bélgica

a) Universidade Católica de Leuven

Projeto em cooperação de Identificação e validação de marcadores clínicos nas infecções por HIV e HTLV, envolvendo o IGM.

b) Institute of Tropical Medicine Antwerp

Associação entre virulência e genótipo de micobactérias atípicas - Dr. Bouke de Jong e Dr. Leen Rigouts

c) Universidade de Ghent

Projeto para avaliação da eficácia da dose única de praziquantel 40mg/kg para tratamento da esquistossomose e controle da doença. IOC.

Dinamarca

Por meio do IOC, a Fiocruz desenvolve projetos de pesquisa em cooperação com duas Universidades dinamarquesas: Universidade de Copenhagen e Universidade do Sul da Dinamarca.

Espanha

a) Instituto de Saúde Carlos III

A Fiocruz mantém acordo de cooperação como ISC III, para colaboração nos temas de conhecimento em saúde. O ISC III coordena o projeto EU-LAC Health, com participação de institutos da Europa e da América Latina, dentre as quais a Fiocruz. Fiocruz e ISC III atuam em colaboração também na Rede Ibero-Americana de Gripes e vírus respiratórios, com atuação do IOC.

b) Universidade de Salamanca (COC)

Foi assinado em 2013 novo memorando de entendimento entre a Universidade de Salamanca e a Fiocruz, por meio da Casa de Oswaldo Cruz. Programa da Rede Ibero-Americana de Estudos sobre a Poliomielite e Síndrome Pós-Pólio. Biomanguinhos e COC pela Fiocruz, UFRJ, Universidade de Maia (Portugal).

c) Barcelona Institute of Global Health

Pesquisa em colaboração: O papel das proteínas VIR na formação de rosetas e variação antigênica na malária vivax. ICC e IOC, pela Fiocruz, e Unicamp.

d) Universidade de Barcelona

Intercâmbio de tecnologias e de experiências de formação de recursos humanos. IOC.

França

A cooperação técnico-científica entre a Fiocruz e as instituições francesas de saúde tem início no surgimento da própria Fundação, com a indicação dada pelo Instituto Pasteur ao governo brasileiro de Oswaldo Cruz para tratar dos graves problemas sanitários do país em 1900.

Nos dias 23 e 24 de julho de 2015, a Ministra de Assuntos Sociais, da Saúde e dos Direitos das Mulheres da França, Sra. Marisol Touraine, esteve em missão oficial em Brasília, para a implantação do Comitê Franco-Brasileiro de Saúde, em evento conjunto com o Ministério da Saúde Brasileiro (organizado pela AISA). No dia 24, veio ao Rio e visitou a sede da Fiocruz, onde foi recebida pela Presidência e visitou o Laboratório Internacional Associado Fiocruz-Inserm.

a) Aviesan

A Aliança Nacional para as Ciências da Vida e Saúde, composta por CNRS, INSERM, CEA, INRA, INRIA, IRD, o Instituto Pasteur e a Conferência dos Presidentes de Universidades (CPU) atende a diretriz do governo francês para o fortalecimento da posição da pesquisa francesa por meio de uma programação conjunta.

O Seminário de Neurociências foi realizado em maio de 2014 pela Fiocruz em parceria com a Aviesan. O uso de células-tronco no combate a doenças neurodegenerativas (como Alzheimer), o impacto de doenças infecciosas sobre o sistema nervoso e as complexas relações entre alergia, imunologia e o cérebro foram os temas abordados pelos especialistas.

b) INSERM (Instituto Nacional Científico e de Pesquisa Médica)

Existe uma cooperação formal de 22 anos com o INSERM, o Acordo de cooperação vigente prevê cooperação em pesquisa e troca de pesquisadores. Além disso, em conjunto com a Universidade de Paris VI Pierre et Marie Curie, foi estabelecido o Laboratório Internacional Associado, o LIA, envolvendo o IOC. Objetivo específico: Estimular o desenvolvimento da Terapia Celular e da Imunoterapia e o intercâmbio acadêmico. IOC

c) CNRS (Centro Nacional de Pesquisa Científica)

O CNRS também possui acordo de cooperação vigente com a Fiocruz e projetos colaborativos com o IOC, de Cooperação Científica e Treinamento de Pessoal, além do Estudo da evolução e diversificação dos insetos semi-aquáticos (Heteroptera, Gerromopha) com uso de tecnologia de sequenciamento de alto rendimento.

d) Instituto Pasteur e a Rede Internacional dos Institutos Pasteur

A Fiocruz faz parte da Rede Internacional dos Institutos Pasteur, como instituição associada e possui ampla cooperação interinstitucional em pesquisa com trocas de docentes, alunos e pesquisadores.

A Fiocruz recebeu, em 30 de abril de 2015, a visita da presidente do Conselho de Administração do Instituto Pasteur, Rose-Marie Van Lerberghe. Recepcionada pelo presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, no Castelo de Manguinhos, Rose-Marie esteve no Rio de Janeiro para discutir os termos do acordo que prevê a instalação da unidade física do instituto francês no Brasil.

A presidente do Conselho de Administração do Pasteur esteve reunida com a equipe da presidência da Fiocruz e do Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris/Fiocruz), além de diretores de unidades técnico-científicas. Responsável por definir a estratégia global do Instituto Pasteur, Rose-Marie Van Lerberghe deixou o encontro bem impressionada com a estrutura técnico-científica da Fiocruz e otimista com a parceria que está sendo construída com a participação da USP, para criação da Unidade trilateral Pasteur Brasil.

Desenvolvimento do projeto do Instituto Pasteur no Brasil: Fiocruz, USP e Pasteur estabeleceram um Secretariado Executivo com 2 representantes de cada parceiro para conduzir o desenvolvimento do projeto, e um escritório com suporte de secretaria foi estabelecido na USP, ficou acertado que o primeiro site de pesquisa será no campus da USP. O local oferecido pela Universidade para abrigar os laboratórios está sendo construído e deverá estar pronto para uso no início de 2017.

Em junho de 2015, realizou-se o 1º Simpósio Fiocruz-Pasteur. O evento, realizado no campus da Fiocruz, no Rio de Janeiro, reuniu pesquisadores e estudantes para discutir sobre doenças infecciosas, neurociências e bioinformática.

A Fiocruz e o Instituto Pasteur publicam editais anuais conjuntos de pesquisa. Ao final de 2015, há cinco projetos em curso no âmbito dos editais Fiocruz/ Pasteur: três

projetos para o período 2014-2015 e dois projetos aprovados para 2015-2016. Dentre os quais: Projeto colaborativo: “Desenvolvimento de metodologia para estudo de proteínas intactas por espectrometria de massas”. ICC e IOC. Projeto: Análise sistemática da diversidade genética e suas consequências fenotípicas sobre a descoberta de biomarcadores em isolados de Leishmania, para estabelecer um mapa de risco de áreas endêmicas de leishmaniose. LeishRIIP Pasteur e IOC. Além disso, por fazer parte da Rede Internacional dos Institutos Pasteur, a Fiocruz tem acesso a diversos mecanismos de financiamento à pesquisa no âmbito da Rede.

e) IRD (Instituto de Pesquisa para o desenvolvimento)

Com o IRD, a Fiocruz mantém convênio para parcerias nas áreas de meio-ambiente e Saúde Pública. Por meio do CPqAM está em curso projeto de pesquisa sobre envelhecimento populacional. Com o IOC, cooperação em Projeto Internacional para implantação de sítio sentinela para malária na fronteira Brasil-Guiana Francesa.

f) ANRS (Agência Nacional de Pesquisa sobre AIDS e outras doenças virais)

Projeto de Pesquisa colaborativo: Co-infecção HBV/HIV: caracterização molecular e biológica de isolados do vírus da hepatite B (HBV) associados a casos de infecção oculta e/ou de resistência aos tratamentos antivirais. INI e IOC. Projeto: Impacto da variação geográfica do HIV-1 no Brasil e na França sobre a reatividade de células t CD4+ e CD8+ contra epítopos de HIV-1. INI e IOC. Projeto: Caracterização da imunidade inata e de biomarcadores em pacientes coinfectados com TB e HIV. INI.

g) EHESP (Escola de Altos Estudos em Saúde Pública)

Há Acordo de Colaboração em ensino e pesquisa em saúde pública, e cooperação via ICICT com intercâmbio de professores, além de projetos de pesquisa envolvendo a ENSP em gestão hospitalar, saúde ambiental e Determinantes Sociais da Saúde. Cooperação em acreditação pedagógica de cursos lato sensu; Saúde ambiental; Estágio em Atenção Básica. ENSP.

h) Universidade Paris VIII

Projeto de educação e inovação em biodiversidade e saúde. Descrição Sumária: Visa delinear as bases para um programa de cooperação técnica institucional nas áreas de pesquisa, inovação, ensino e biodiversidade em saúde como foco de interesse entre as partes.

Grécia

a) Universidade Demócrito da Trácia

Projeto colaborativo para desenvolvimento de ensino, pesquisa, informação, gestão e políticas de saúde. IOC.

Holanda

- a) Universidade de Maastricht

Cooperação para formação de docentes e preceptores na área de saúde, envolvendo o ICICT.

- b) Universidade de Leiden e Universidade de Vrije Amsterdan

Cooperação com projetos de pesquisa sobre doenças parasitárias.

Hungria

- a) Universidade de Debrecen

Projeto de cooperação científica e formação de pessoal no estudo do papel de receptores nucleares em doenças metabólicas e na inflamação. IOC.

Irlanda

- a) Universidade Nacional da Irlanda

Colaboração em desenvolvimento tecnológico em saúde. IOC.

Itália

- a) Universidade Degli Studi Di Roma La Sapienza

Projeto de pesquisa em cooperação como IOC sobre impacto de espécies exógenas e segurança biológica.

- b) Universidade de Torino

Colaboração em pesquisa: Efeitos da utilização de vesículas extracelulares para tratamento de infarto na integridade dos rins. ICC.

Noruega

Teknisk Museum

Acordo de Cooperação – no âmbito de um projeto financiado pelo Conselho Norueguês de Pesquisa para tipologia racial para sequenciamento de DNA humano: 'raça e etnicidade e a ciência da diversidade genética 1945 – 2012 para a realização de oficinas e conferências em nome do prof. Ricardo Ventura– firmado em 15/02/2013 – vigência até: 04/2017.

Portugal

A cooperação da Fiocruz com Portugal é pautada pela relação por meio da CPLP, especialmente em sua área de Saúde (Ver mais acima em Cooperação com África e CPLP) bem como com Universidades e institutos de pesquisa.

- a) Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Fiocruz e Universidade de Lisboa, em especial os seu Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), possuem uma ampla cooperação amparada por Acordo firmado entre as partes. Por meio do Centro de Relações Internacionais em Saúde, a Fiocruz e o IHMT/UNL

têm trabalhado segundo um Plano de trabalho para a Cooperação que envolvem diversas atividades.

Em novembro de 2015, a subdiretora do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT), Zulmira Hartz, visitou o Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris/Fiocruz) para iniciar o planejamento das atividades em comemoração à primeira década de parceria do Instituto com a Fundação. Entre as propostas destacou-se a ampliação da parceria através de uma aliança multilateral entre França, Portugal e Brasil envolvendo esses países nas áreas de doenças tropicais e ciências, tecnologia, inovação e avaliação em saúde global.

Uma das parcerias mais importantes é o esforço comum de elaboração e execução do Plano Estratégico de Cooperação Internacional em Saúde (PECS) no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), enquanto assessores técnicos do secretariado executivo da CPLP. Além disso, as instituições também desenvolvem projetos ligados à esquistossomose, leishmaniose e doença de Chagas.

Projetos de pesquisa no campo da História da Medicina Tropical e Curso de Extensão em História da Medicina Tropical via webconferência. Realização em 2015 do II Encontro Luso-Brasileiro de História da Medicina Tropical. COC.

b) Universidade de Coimbra (UC)

Fiocruz e UC também possuem uma forte tradição de cooperação. Atualmente, o Doutorado Internacional em Direitos Humanos, Saúde Global e Políticas da Vida mantido pelas duas instituições em conjunto se destaca. Pela Fiocruz, COC, CPqAM, ICICT e IFF participam na execução do curso, pela UC, o seu Centro de Estudos Sociais (CES). Além disso há intenso intercâmbio acadêmico entre a UC e diversas Unidades da Fiocruz.

c) Universidade do Porto (UP)

A Fiocruz possui acordo de cooperação com a UP, para apoio mútuo à pesquisa básica e aplicada, assim como intercâmbio científico e acadêmico.

d) Universidade de Maia

Rede Ibero Americana de Estudos sobre a Poliomielite e Síndrome Pós-Pólio. Biomanguinhos e COC pela Fiocruz, UFRJ, Universidade de Salamanca (Espanha).

e) Universidade do Minho: Cooperação multilateral em Pesquisa:

Identificação molecular do gênero *Candida*: código de barras de DNA e análises proteômicas. Instituição(ões)/País(es): INI/Fiocruz , *University of Sydney* (Austrália), Universidade do Minho (Portugal) e Universidade Federal de Goiás (UFG).

f) Universidade de Lisboa

Projetos de desenvolvimento de fármacos em cooperação com Farmanguinhos. Projetos sobre segurança do paciente, com o Proqualis, ICICT, e intercâmbio acadêmico envolvendo o IOC.

Reino Unido

a) Universidade de Glasgow

O memorando de entendimento vigente tem objetivo de prospectar cooperação em pesquisa, atividades acadêmicas e educacionais. Por meio do Acordo de Cooperação mais detalhado para cooperação em pesquisa, o ICC e o IGM tem projetos de pesquisa e parcerias acadêmicas em curso com a Universidade de Glasgow.

b) Universidade de York

Projeto colaborativo: Políticas e Práticas de Saúde Pública no Caribe e na América Latina: uma Perspectiva Histórica. Rede de pesquisadores e realização de Seminários no Reino Unido e na Fiocruz.

c) London School of Hygiene and Tropical Medicine (LSHTM)

A parceria conta com Convênio de cooperação para Intercâmbio científico e acadêmico. IOC, IRR DIREB e IGM também contam com projetos de cooperação com a LSHTM.



11 Foto: Peter Illiciev

d) Universidade de Exeter

Projeto de Colaboração Brasil-Reino Unido em avaliação de tecnologias em saúde de estratégias diagnósticas para doenças infecciosas. Participação: INI, IFF e CDTS.

e) Universidade de Edimburgo

Projeto colaborativo: Avaliação e caracterização molecular da diferenciação celular de células-tronco adultas para os fenótipos neuronal, glial e melanocítico. ICC/ Fiocruz e PUC-PR

f) Instituto Europeu de Bioinformática

Colaboração em pesquisa: Metodologia computacional para identificação de peptídeos marcados por PITC e analisados por espectrometria de massas.

g) A Fiocruz tem parcerias e/ou acordos ainda com o British Council, o Instituto de Estudos de Desenvolvimento (IDS), a Universidade College London, a Universidade de Edimburgo, a Universidade de Keele, a Saint Mary School of Medicine, o Natural History Museum e o Royal British Columbia Museum.

Suíça

a) Instituto Tropical e de Saúde Pública (Swiss TPH)

Projetos com IOC e com IAM sobre vigilância entomológica, controle de vetores e fármacos para doenças negligenciadas.

b) Escola Politécnica Federal de Lausanne

Programa de pesquisa conjunta, envolvendo o IOC, no tema da Hanseníase.

República Tcheca

Dois projetos de pesquisa em colaboração com a Universidade de Ostrava. IOC.

Ucrânia

a) Projeto para transferência de tecnologia na produção de insulina humana recombinante.

Países e instituições envolvidas: No Brasil – Ministério da Saúde (MS) e Farmanguinhos/Fiocruz; Na Ucrânia – o Instituto INDAR. O referido projeto visa transferir a tecnologia da produção da Insulina Humana recombinante a Farmanguinhos.

O laboratório de bioprodutos de Farmanguinhos/Fiocruz adquiriu os últimos equipamentos necessários para dar andamento as atividades de absorção de tecnologia em escala de bancada e está aguardando a entrega e instalação; o corpo técnico de Farmanguinhos/Fiocruz realizou visitas à Ucrânia para dar andamento à transferência de tecnologia.

7. Cooperação com Ásia e Oceania:

Austrália

- a) Universidade de Sidney – Cooperação multilateral em Pesquisa:

Identificação molecular do gênero *Candida*: código de barras de DNA e análises proteômicas. Instituição(ões)/País(es): INI/Fiocruz , *University of Sydney* (Austrália), Universidade do Minho (Portugal) e Universidade Federal de Goiás (UFG)

- b) Universidade de Monash e Universidade Nacional da Austrália

Projeto colaborativo de utilização de modelos tridimensionais para a identificação e caracterização de células-tronco progenitoras epiteliais tímicas em camundongos.

Japão

- a) Japan International Cooperation Agency (JICA)

A Fiocruz e a JICA mantêm parcerias em projetos de desenvolvimento em saúde no Brasil e em terceiros países, o maior exemplo é o Projeto Proforsa em Angola (ver acima em Angola).

8. Atividades e projetos de pesquisa em Rede e Multilaterais:

- a) Projeto EQUITY 2

Financiado pela União Europeia. Consórcio internacional de pesquisa em avaliação de risco, manejo e vigilância em dengue com participação do IAM/Fiocruz.

- b) Acordo de cooperação A-PARADDISE

Projeto colaborativo financiado integralmente com verba da União Europeia que integra 16 instituições de sete países. Dentre as quatro instituições brasileiras está a FIOCRUZ representada pelos Centro de Pesquisa René Rachou, Belo Horizonte MG, e Carlos Chagas, Curitiba-PR. O objetivo geral deste programa de pesquisa colaborativo é desenvolver inibidores otimizados para alvos epigenéticos para sua avaliação como candidatos a novas drogas contra os parasitas protozoários *Leishmania sp.*, *Trypanosoma cruzi*, *Plasmodium falciparum* e o platelminto *S. mansoni*.

- c) Projeto "Point-of-care diagnostic for tropical disease (poditrodi)"

Em parceria com o CNPq e a União Europeia, envolvendo 5 instituições brasileiras (Fiocruz-PR, UFPR, Unicamp, CTI Renato Archer, Fundação CERTI) e 8 instituições europeias (STMicronics, CEA/Leti, ENAS/Fraunhofer, VTT, Haacker, BiFlow, Univ. Aveiro, Univ. Montpellier) para desenvolvimento de um teste diagnóstico para doença de Chagas.

d) Projeto EU-LAC Health na Fiocruz

O projeto EU-LAC Health tem por objetivo construir um roteiro para guiar formuladores de políticas públicas e demais partes interessadas na promoção da cooperação na área de pesquisa em saúde entre a União Europeia (UE) e países da América Latina e do Caribe (ALC), assim como, criar uma estrutura unificada capaz de coordenar o financiamento de pesquisas em saúde com base nas prioridades bi-regionais. O Projeto tem duração prevista de cinco anos, e tem como membros participantes instituições de saúde, ciência e tecnologia de quatro países europeus (Espanha, Suíça, Alemanha e Itália) e de quatro países latino-americanos (Costa Rica, México, Argentina e Brasil), dentre elas a Fiocruz.

e) Projeto Validação do método HET-CAM

Treze instituições de cinco países (EUA, Itália, França, Alemanha e Brasil) participam nesse projeto. Primeiro estudo de validação de um método alternativo ao uso de animais em andamento no Brasil.

f) Projeto: EPAA Rabies vaccine Study for NIH Replacement by an ELISA.

Instituições / País(es): INCQS/Fiocruz , European Partnership for Alternative Approaches to Animal Testing (EPAA – UE - Bélgica); SANOFI (França); Instituto Pasteur (França); NIBSC (UK); ANSM (França); GSK/Novartis (Bélgica/Alemanha); FDA (EUA); CDC (EUA); Paul Erlich Institut (Alemanha); EDQM (EU); ECVAM (Itália); WHO e ainda representantes do Canadá, China e Índia. Objeto/objetivo: Avaliar quais, dentre as técnicas de ELISA disponíveis para quantificação de glicoproteína em vacinas contra raiva de uso humano, poderão ser usados para substituir o ensaio NIH de potência em animais . Já foi realizada a fase I, está sendo preparada a fase II do estudo.

g) Ecsite - Association Européenne des Expositions Scientifiques, Techniques et Industrielles – Ecsite, e European Network Science Centre & Museums. Projeto aborda os desafios do presente e futuro relacionados à cooperação entre Ciência e Sociedade na área de Biologia Sintética. COC.

h) Consórcio Internacional para Estudo da Vigilância, Manejo e Avaliação de Risco da Dengue

Objetivo geral: Identificar fatores clínicos e laboratoriais prognósticos da dengue severa. IAM.

9. Transferência de tecnologia e Desenvolvimento de novos produtos:

A Fiocruz possui uma outra modalidade de intercâmbio internacional que são as parcerias para desenvolvimento conjunto de produtos e transferência de tecnologias. Neste caso, tratam-se de contratos firmados entre agentes econômicos que envolvem transferências de recursos financeiros. As grandes Unidades produtoras da Fiocruz lideram esses processos. Seguem abaixo os acordos de transferência de tecnologia e de desenvolvimento conjunto que tiveram andamento em 2014 e 2015:

9.1 Bio-Manguinhos:

9.1.1 Transferências de tecnologias

9.1.1.1 Vacinas

a) Poliomielite 1,2,3 (inativada)

Objetivo: Produção da vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) para fornecimento ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Instituição: Sanofi Pasteur S.A. França.

b) Pneumocócica 10-valente (conjugada)

Objetivo: Introdução da vacina pneumocócica 10-valente (conjugada) para fornecimento ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Instituição parceira: GlaxoSmithKline S.A. (GSK). País da instituição parceira: Bélgica. País da sede: Reino Unido.

c) Sarampo, caxumba e rubéola

Objetivo: Produção de vacina tríplice viral para fornecimento ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Instituição Parceira: GlaxoSmithKline S.A.(GSK). País da instituição parceira: Bélgica. País da sede: Reino Unido.

d) Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela (Tetravalente Viral)

Objetivo: Produção de vacina tetravalente viral para fornecimento ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Instituição Parceira: GlaxoSmithKline S.A.(GSK). País da instituição parceira: Bélgica. País da sede: Reino Unido.

e) Rotavírus humana (atenuada)

Objetivo: produção da vacina rotavírus humana (atenuada) para fornecimento ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Instituição Parceira: GlaxoSmithKline S.A.(GSK). País da instituição parceira: Bélgica. País da sede: Reino Unido.

9.1.1.2 Biofármacos

a) Infiximabe

Objetivo: Transferência de tecnologia para produção e fornecimento do biofármaco Infiximabe. Instituição parceira: Janssen-Cilag (Johnson & Johnson) e Bionovis S.A. País da instituição parceira: EUA (Janssen), Suíça (Cilag), Brasil (Bionovis). País da sede: EUA.

b) Betainterferona 1A

Objetivo: Transferência de tecnologia para produção e fornecimento do biofármaco Betainterferona 1A. Instituição parceira: Merck Serono e Bionovis S.A. País da instituição parceira: Alemanha, Uruguai, Itália, Suíça, (Merck) e Brasil (Merck e Bionovis). País da sede: Alemanha.

c) Alfainterferona 2b humana (recombinante)

Objetivo: produção nacional do biofármacos Alfainterferona 2b Humana (recombinante) em substituição às importações, para o fornecimento a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde. Instituição parceira: Heber Biotec S.A. Cuba.

d) Alfaepoetina humana (recombinante)

Objetivo: produção do biofármaco alfaepoetina humana (recombinante) em substituição às importações, para o fornecimento a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde. Instituição Parceira: CIMAB S.A. Cuba.

e) Taliglicerase Alfa

Objetivo: Transferência de tecnologia para produção e fornecimento do biofármaco Taliglicerase Alfa, indicado para doença de Gaucher, para o fornecimento a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde. Instituição parceira: Protalix. Israel.

9.1.1.3 Reativos para diagnóstico

a) DPP® Imunoblot HIV 1/2

Objetivo: Fornecer a tecnologia do teste DPP® Imunoblot HIV 1/2 para confirmação da infecção por HIV 1/2 para o Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde. Instituição parceira: Chembio. Estados Unidos.

b) DPP® HIV 1/2

Objetivo: fornecer o teste para triagem da infecção pelo HIV 1/2 utilizando a plataforma DPP® (Dual Path Platform) para o Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde. Instituição parceira: Chembio. Estados Unidos.

c) DPP® Leishmaniose Visceral Canina

Objetivo: fornecer o teste para a detecção da infecção pela Leishmaniose Visceral Canina utilizando a plataforma DPP® (Dual Path Platform) para a Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB) do Ministério da Saúde. Instituição parceira: Chembio. Estados Unidos.

d) DPP® Leptospirose

Objetivo: fornecer o teste para a detecção da infecção pela Leptospira utilizando a plataforma DPP® (Dual Path Platform) para a Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB) do Ministério da Saúde. Instituição Parceira: Chembio. Estados Unidos.

e) DPP® Sífilis

Objetivo: fornecer o teste para a detecção da infecção pela Sífilis utilizando a plataforma DPP® (Dual Path Platform), para o Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde. Instituição Parceira: Chembio. Estados Unidos.

9.1.2 Desenvolvimento Tecnológico

9.1.2.1 Vacinas

a) Dengue (tetraivalente, inativada)

Objetivo: Pesquisa e desenvolvimento colaborativo da vacina inativada purificada tetraivalente para Dengue, para fornecimento por Bio-Manguinhos ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) e por Glaxo SmithKline (GSK) a outros mercados. Instituição Parceira: Glaxo SmithKline Biologicals S.A. (GSK). País da instituição parceira: Bélgica. País da sede: Reino Unido.

b) Febre amarela (subunitária)

Objetivo: Desenvolvimento de vacina de subunidade para febre amarela baseada na expressão transiente em sistemas de plantas para fornecimento ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Instituição Parceira: Fraunhofer Center of Molecular Biology (FCMB). Estados Unidos.

c) Meningocócica B

Objetivo: Desenvolvimento da vacina meningocócica B nacional com utilização de cepas prevalentes no Brasil para fornecimento ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a outros mercados. Instituições Parceiras: Norwegian Institute of Public Health (NIPH). Noruega.

d) Heptavalente (combinada)

Objetivo: Desenvolvimento da vacina combinada Heptavalente (DTP + Hib + Hepatite B + Meningocócica C + VPI) para fornecimento ao Programa Nacional de Imunizações. Instituição Parceira: Sanofi Pasteur. França.

9.1.2.2 Biofármacos

a) Alfafeintegferona 2b humana (recombinante)

Objetivo: Desenvolvimento da variação peguilada do biofármaco Alfainterferona 2b Humana (recombinante) e estabelecimento da plataforma de peguilação de proteínas para o fornecimento a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde. Instituição parceira: Heber Biotec S.A. Cuba.

9.1.2.3 Reativos para diagnóstico

a) Teste Rápido para diagnóstico de Chikungunya

Objetivo: Desenvolvimento do teste rápido para a detecção da infecção por Chikungunya, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. Instituição parceira: Instituto Pasteur. França

b) DPP® Sífilis Treponêmico / Não Treponêmico.

Objetivo: Desenvolvimento do teste rápido para a detecção da infecção pela Sífilis causada pela bactéria *Treponema pallidum* utilizando a plataforma DPP® (Dual Path Platform), para o Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde. Instituição parceira: Chembio. Estados Unidos.

c) Microarranjos.

Objetivo: Desenvolvimento e fornecimento de kit multiteste para triagem sorológica nos bancos de sangue da rede pública do país. Instituição parceira: Luminex. Estados Unidos.

d) Kit CD3/CD4/CD8/CD45

Objetivo: Cooperação técnica para desenvolvimento da tecnologia *in vitro* da produção de anticorpos monoclonais em biorreatores e transferência de tecnologia da produção de anticorpos monoclonais anti-CD3, anti-CD4, anti-CD8 e anti-CD45 para compor kit de imunofenotipagem a serem usados em pacientes sob tratamento anti-retroviral atendidos pelo PN-DST/AIDS do Ministério da Saúde. Instituição parceira: Cimab. Cuba.

9.2 Farmanguinhos

a) Projeto/Atividade: parceria de desenvolvimento produtivo para produção de pramipexol.

Parceiro: laboratório privado Boehringer (Alemanha). Vigência/Duração: 5 anos com previsão de término para 2019. Principais ações e resultados em 2015: Farmanguinhos/Fiocruz obteve o registro do medicamento junto à ANVISA/MS e já fornece ao Ministério da Saúde do Brasil;

b) Projeto/Atividade: parceria de desenvolvimento produtivo para produção de atazanavir.

Parceiro: Laboratório privado Bristol (EUA). Vigência/Duração: 5 anos com previsão de término para 2019. Farmanguinhos/Fiocruz, no papel de beneficiário da transferência de tecnologia, obteve o registro do medicamento junto à ANVISA/MS e já fornece ao Ministério da Saúde do Brasil;

c) Projeto/atividade: parceria de desenvolvimento produtivo para produção de budesonida + formoterol.

Parceiro: Laboratório privado Chemo (Espanha). Vigência/Duração: 5 anos com previsão de término para 2019. Solicitação de registro junto à Anvisa/MS em andamento.

9.3 IAM

a) Projeto: Eficácia de um colar com imidacloprida e flumetrina contra carrapatos e patógenos transmitidos por vetores no Brasil.

Instituições parceiras: Bayer Animal Health GmbH (Patrocinador); ClinVet International – África do Sul (Contract Research Organization)

- Data de início / previsão de fim: 10/07/2015 – 10/07/2017

- Objeto/objetivo: Avaliar a eficácia do colar contendo imidacloprida (10%) e flumetrina (4,5%) (Seresto, Bayer Saúde Animal) na prevenção da transmissão de patógenos transmitidos por vetores em cães no Brasil.

10. CONVÊNIOS INTERNACIONAIS E MOBILIDADE

10.1 Convênios Internacionais da Fiocruz

Para a implementação do eixo estratégico Saúde, Estado e Cooperação Internacional a Fiocruz formaliza instrumentos de cooperação internacional (CI), entendidos como instrumentos firmados com uma ou mais instituições estrangeiras ou organização internacional. Desde julho de 2013 seu processo de gestão vem recebendo melhorias e inovações, tendo como objetivos: o estabelecimento de um fluxo racionalizado e profissional do seu processo de celebração o que incluiu a padronização dos instrumentos em suas cláusulas básicas num modelo bilíngue e bicolunar; o monitoramento da vigência do conjunto dos instrumentos; o compartilhamento de um relatório corporativo mensal; a facilitação do acesso aos convênios, na íntegra, para os gestores e pesquisadores interessados, enfim um atendimento mais rápido às demandas da área.

Esta experiência foi relatada para o 1º **Prêmio de Inovação na Gestão Fiocruz e ficou entre os 10 finalistas** em 8 de outubro de 2015.



12 Pedro Burger, Helena Distelfeld e Cristiana Silva recebem prêmio do Presidente Paulo Gadelha

No total, a Fiocruz manteve 79 convênios internacionais com vigência em 2014 e 86 em 2015, registrados no SAGE Cooperação, sistema para onde foi migrado, em maio de 2014 do SIIG-Convênios, ficando disponível em web para todas as Unidades, através da senha e usuário padrão. A relação completa encontra-se atualizada e disponível para usuários externos no portal da Fiocruz:

<http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/convenios-internacionais>

O quadro a seguir permite uma visualização segundo alinhamento de cooperação Sul-Sul e cooperação Norte-Sul e de acordo com os países.

Resumo CVS Internacionais Vigentes em 2014 e 2015							
Cooperação	Continente	Nº de Países por Continente	Países	Nº Instru 2014	Nº Instru 2015	2014%	2015%
SUL - SUL	ÁFRICA	7	ÁFRICA DO SUL	1	0	28%	29%
			BENIN	1	1		
			CABO VERDE	1	0		
			GUINÉ-BISSAU	0	1		
			MOÇAMBIQUE	2	1		
			NIGÉRIA	0	1		
			TANZÂNIA	0	1		
	AMÉRICA DO SUL	7	ARGENTINA	4	5		
			CHILE	1	2		
			COLÔMBIA	5	5		
			COSTA RICA	1	0		
			PERU	2	2		
			URUGUAI	0	1		
	AMÉRICA CENTRAL	1	PANAMÁ	1	1		
ASIA	1	CHINA	1	1			
NORTE - SUL	AMÉRICA DO NORTE	2	CANADÁ	1	2	72%	71%
			EUA	13	14		
	EUROPA	7	ALEMANHA	3	4		
			ESPAÑA	7	7		
			FRANÇA	9	8		
			INGLATERRA	1	1		
			NORUEGA	0	1		
			PORTUGAL	5	5		
			REINO UNIDO	11	12		
	OCEANIA	1	AUSTRALIA	2	2		
Total CV's com instituições estrangeiras				72	79	100%	100%
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL				2014	2015		
				A-PARADDISE	1	1	
				BIREME	1	1	
				CAF	1	1	
				OPAS/OMS	2	2	
				OTCA	1	1	
				UNASUL	1	1	
				Total OI's	7	7	

Em 2014 e 2015 foram firmados 29 novos instrumentos internacionais com as seguintes instituições:

INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS FIRMADOS EM 2014	PAÍS
USAL - UNIVERSIDADE DE SALAMANCA	Espanha
UNIVERSIDADE YALE	Estados Unidos
CDC - CENTROS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS	Estados Unidos
ECOHEALTH ALLIANCE	Estados Unidos
NIH - NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH	Estados Unidos
FDA - FOOD AND DRUG ADMINISTRATION	Estados Unidos
UNIVERSIDADE PARIS 8	França
INSERM - INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE E PESQUISA MÉDICA	França
BC - BRITISH COUNCIL	Inglaterra
OPAS/OMS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL
OTCA - ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL
UNIVERSIDADE DE GLASGOW	Reino Unido
UCL - UNIVERSITY COLLEGE LONDON	Reino Unido
UNIVERSIDADE DE EXETER	Reino Unido
LSHTM - LONDON SCHOOL OF HYGIENE AND TROPICAL MEDICINE	Reino Unido
INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS FIRMADOS EM 2015	PAÍS
FUNDAÇÃO MUNDO SANO	Argentina
UNIVERSIDADE DE TORONTO	Canadá
INSPI - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGACIÓN EN SALUD PÚBLICA	Equador
ABC-MRE / BRASIL-EQUADOR	Equador
KSU - KENT STATE UNIVERSITY	Estados Unidos
USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; INSTITUTO PASTEUR	França
INASA - INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GUINÉ BISSAU	Guiné-Bissau
OAU - OBAFEMI AWOLOWO INIVERSITY ILE-IFE	Nigéria
OPAS/OMS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL
REARI-RJ - REDE DAS ASSESSORIAS INTERNACIONAIS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	ORGANIZAÇÃO NACIONAL
UNL - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Portugal
UCP - UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	Portugal
LSHTM - LONDON SCHOOL OF HYGIENE AND TROPICAL MEDICINE	Reino Unido
UDELAR - UNIVERSIDADE DA REPÚBLICA/CENUR LITORAL NORTE	Uruguai

10.2 Mobilidade

Criação e integração de competências gerenciais para a gestão da mobilidade

In: recepção e acompanhamento dos estrangeiros na Fiocruz

A crescente presença de estrangeiros devido ao aumento de oportunidades de cursos, treinamentos, intercâmbio acadêmico, técnico e científico, bem como a necessidade de disseminação de informações relevantes à recepção destes estudantes e profissionais, levaram o CRIS a criar novos processos para atender as demandas da área de Mobilidade In, a partir de dezembro de 2014, e priorizar e desenvolver atividades objetivando sua estruturação.

A área de Mobilidade In do CRIS tem como missão executar políticas de relacionamento acadêmico e internacionalização da FIOCRUZ, com entidades públicas e privadas estrangeiras, estimulando a mobilidade de estudantes, professores e pesquisadores, a constituir intercâmbios acadêmico, técnico e científico para o desenvolvimento institucional e regional, além de apoiar na melhora do acolhimento destes estrangeiros, em conjunto com a Vice-Presidência de Ensino e demais unidades da Fiocruz, no que se refere principalmente a condições de moradia, aspectos legais, logísticos e culturais.



A fim de fortalecer, capacitar e cooperar com instituições congêneres, com as quais compartilha valores, no final de 2015 a Fiocruz, através do CRIS, integrou-se à Rede das Assessorias Internacionais (das Instituições de Ensino Superior) do Rio de Janeiro (REARI-RJ), criada em 2013. A Rede tem por objetivos: troca de experiências, promoção de capacitação das instituições participantes, estímulo ao diálogo com agências de fomento e apoio à pesquisa, buscando o constante aperfeiçoamento das atividades de CI como instrumento para a melhoria do ensino, pesquisa, extensão e gestão das instituições

participantes além da inserção no cenário mundial, e promovendo ações junto aos poderes públicos e à sociedade.

Também nesta data a Fiocruz submeteu sua associação a Faubai – Associação Brasileira de Educação Internacional, criada em 1988, que reúne mais de 180 gestores de assuntos internacionais de Instituições de Ensino Superior Brasileiras e promove sua integração e a capacitação, por meio de seminários, workshops e reuniões regionais e nacionais -, além de divulgar a diversidade e as potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.



13 Reunião da Reari RJ no Cris Fiocruz Solenidades de adesão da Fiocruz a Reari e Faubai

Desenvolvimento do Sistema de Informação do Estrangeiro /SIE voltado a gestão Incoming:

Para apoiar e integrar o macroprocesso corporativo que envolve a gestão do acolhimento de estrangeiros que chegam à Fiocruz, o CRIS está desenvolvendo, em parceria com a CGTI, o Sistema de Informação de Estrangeiro (SIE), com previsão de produção plena no início de 2017.

A plataforma SIE tem como objetivo dotar a Fiocruz de um sistema web que abrange dois módulos:

1º **Gestão de Estrangeiro (GE)**, de acesso externo, trilingue (Português, Inglês, Espanhol), de registro online dos estrangeiros que ingressam na Fiocruz, que permite apoiar e gerenciar as atividades que vêm realizar, desenhando e normatizando um fluxo para a política de acolhimento, desde a manifestação da sua vinda até sua saída da Fiocruz, cumpridas as atividades pactuadas, e mantendo a memória destes estrangeiros que passaram pela Instituição.

2º **Registro de Visita Internacional (RVI)**, de acesso interno para as Unidades da Fiocruz, voltado para usuários-gestores envolvidos com a organização de visitas internacionais de curta duração. Armazena e sistematiza missões diplomáticas,

representantes de universidades e instituições congêneres, palestrantes e outras visitas recebidas, permitindo acompanhamento e memória dos compromissos institucionais.

O SIE está sendo validado e detalhado em reuniões com diversas áreas afetas às questões de visitantes estrangeiros ou em mobilidade para a Fiocruz.

10.3 Afastamentos de Servidores da Fiocruz do País para Cooperação Internacional

As viagens internacionais de servidores públicos: pesquisadores, acadêmicos, gestores representam um componente da cultura institucional de internacionalização. São agentes que promovem fluxo, difusão de ideias e a aplicação do conhecimento produzido na Fiocruz, realizando a cooperação internacional na modalidade out.

O Sistema de informações interno de Afastamentos da Fiocruz fornece 8 (oito) opções de motivos, com base na regulamentação do MS e MPOG: Evento Científico, Reunião Internacional, Atividade de Projeto, Missão Técnica, Formação, Assessoria/ Consultoria/ Treinamento Ofertado e Missão de Prospecção. Os relatórios destas viagens com os benefícios da cooperação estão disponibilizados no Sistema a partir de 2014.

O quadro a seguir apresenta os números de 2014 (762) e 2015 (739), nas três (3) modalidades legais existentes: Afastamento com Ônus, quando é mantida a remuneração servidor além de pagamento de diária e/ou passagem com ônus para o Tesouro; Afastamentos com Ônus Limitado quando é apenas mantida a remuneração do servidor e Afastamento sem Ônus, quando há perda da remuneração.

AFASTAMENTO DO PAÍS – 2014 E 2015							
Motivo do afastamento	Com ônus limitado		Com ônus		Sem ônus	Total	
	2014	2015	2014	2015	2014	2014	2015
EVENTO CIENTÍFICO	233	253	51	34	1	287	286
REUNIÃO INTERNACIONAL	148	162	42	26	2	193	186
ATIVIDADE DE PROJETO	80	85	24	13	2	107	98
MISSÃO TÉCNICA INSTITUCIONAL	68	48	32	33	0	100	81
FORMAÇÃO	29	32	3	7	0	32	39
ASSESSORIA/CONSULTORIA/TREINAMENTO OFERTADO	28	18	8	7	1	37	24
MISSÃO DE PROSPECÇÃO	7	14	3	7	0	10	21
TOTAL	595	608	165	127	6	762	739

Prevalece a modalidade Afastamentos com Ônus Limitado, financiadas pelo próprio interessado, por fontes públicas de outras esferas (por ex. Faperj, Fapesp), ou privadas

(por ex. OPAS, OMS, Fiotec, ou taxas de bancada do CNPq). No ano de 2015, marcado por restrição orçamentária, houve redução do número total de viagens em relação a 2014. Prevalecem os afastamentos de servidores para aos países do Norte.

Cooperação Internacional 2014 e 2015 - Divisão Geográfica		
Continentes	Nº de viagens 2014	Nº de viagens 2015
EUROPA	251	315
AMÉRICA DO NORTE	239	233
AMÉRICA DO SUL	165	104
ÁFRICA	76	44
ÁSIA	25	35
OCEANIA	6	8
	762	739

Capacitação das equipes para melhoria do processo de Afastamento de Servidores do País em 2014/15

Em 3 de junho de 2014, o CRIS organizou a II Oficina de Sistema de Afastamento do País, em parceria com a DIREH, com participação da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde/AISA/MS, tendo como público alvo gestores de SRHs e outros profissionais das Secretarias/ Gabinetes de Unidades e Gestores Setoriais do Sistema de Concessão de Diária e Passagem SCDP. Conduzida também via web conferência, capacitou cerca de 70 profissionais de todas as Unidades, tendo como objetivos específicos: Consolidar atribuições dos SRHs das Uds como “porta de entrada” do macroprocesso em suas Unidades; Integrar DIREH/DRHs e CRIS; Atualizar os profissionais em: instrução processual padronizada, análise, parecer e fluxos a fim de possibilitar apoio mais qualificado aos servidores/usuários em serviço externo.

Além disso, a Oficina foi o momento de apresentação do upgrade realizado no software do Sistema de Afastamento a partir de 2013, visando tornar a interface com seus usuários mais amigável, autoexplicativa, e ampliar controle administrativo do processo de trabalho pelo CRIS, DIREH, equipes das unidades, qualificando as informações e possibilitando o aprofundamento de análises sobre as viagens e seus resultados para a CI.



14 II Oficina de Sistema de Afastamento do País, junho de 2014



11. VISITAS, REUNIÕES E EVENTOS INTERNACIONAIS

Eventos internacionais

2014

Focalal – Fórum de Cooperação América Latina e Ásia Leste - Seminário Internacional em Biotecnologia

8 e 9 de abril de 2014 – Auditório do Museu da Vida

Realizadores: Fiocruz e Ministério das Relações Exteriores

Países participantes: 2 representantes de cada país Ásia Leste e América Latina

Encontro Brasil – França

5 e 6 de maio de 2014 – Auditório do Museu da Vida e Pavilhão 26

Realizadores: Fiocruz e Instituto Pasteur

Palestra do Diretor Geral do NIH – National Institutes of Health / HHS/EUA

23 de maio de 2014 – Auditório do Museu da Vida

Lançamento do CRIS como Centro Colaborador da OMS em Saúde Global e Cooperação Sul-Sul

30 de maio de 2014 – Tenda da Ciência

I Simpósio Internacional em Inovação e Governança Digital

1 e 2 de setembro de 2014 – Brasília

Realização: Fiocruz e Universidade de Brasília

Curso capacitação em Pesquisa Clínica - Certificação

Semana de 22 a 26 de setembro

Realização: Fiocruz e NIH

Palestra do Prêmio Nobel em Química 2008, Marty Chalfie, seguida de Mesa Redonda

26 de setembro de 2014

Realização: Fiocruz e AstraZenica

Seminário IRD-Fiocruz

10 de outubro de 2014

Realização: Fiocruz e IRD/França

Seminário UNASUR sobre EL ENFRENTAMIENTO A LA EPIDEMIA DE Ebola

25 a 27 de novembro de 2014

Participantes: Tres participantes de cada país membro de UNASUR

Realização: Fiocruz e RINS

Seminário Brasil-Uruguai – Desafios da Atenção Primária em Saúde na Região das Fronteiras: Formação de Recursos Humanos

17 a 19 de dezembro

2015

Curso Unasul de Formação de formadores em Biosegurança

De 24 a 30 de agosto – Palácio Itaboraí – Petrópolis

Realização: Fiocruz e RINS-UNASUL

II Seminário do Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas

10 e 11 de setembro de 2015 - Brasília

Realização: Fiocruz e Universidade de Brasília

Lançamento dos informes Conectando Prioridades Globais; Biodiversidade e Saúde Humana

Dia 25 de setembro

Realização: Fiocruz, Convention on Biological Diversity - CBD e OMS

Conferência Magna Internacional com o autor e professor Henry Mintzberg

5 de outubro

Realização: Fiocruz

Palestra do Prêmio Nobel de Medicina 2011, Bruce Beutler, seguida de Mesa Redonda

28 de outubro

Realização: Fiocruz e AstraZenica

Workshop Internacional para Pesquisa em Leptospirose com Base nas Necessidades dos Países

De 10 a 12 de novembro - Participantes das Américas, Ásia, África e Oceania

Realização: Fiocruz / OMS

Seminário Internacional Determinantes Sociais da Saúde, Intersectorialidade e Equidade Social na América Latina

Dias 16 a 18 de novembro - Participantes das Américas; Europa; África e Brasil

Realização: Fiocruz; OPAS;

Primeiro Encontro do Programa de Fortalecimento da Cooperação Internacional em Saúde dos Ministérios da Saúde das Américas e Caribe

De 23 a 27 de novembro - Palácio Itaboraí – Petrópolis

Realização: Fiocruz e OPAS

Visitas prospectivas e técnicas 2014 e 2015

Nº	Instituição	País	Participantes/	data	Atividade/objetivo
1.	Universidade de Scranton/Pensylvania	EUA	Delegação de alunos	Jan/2014	Conhecer a Fiocruz
2.	União Europeia	Europa	Comissário de Saúde	Jan/2014	Possibilidade de cooperação
3.	Instituto de Saúde do Peru + Ministério da Saúde	Peru	Técnicos	Fev/2014	Reunião técnica
4.	Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe	São Tomé e Príncipe	Técnicos do Ministério da Saúde	Mar/2014	Conhecer a Fiocruz
5.	Universidade de Massachusetts	EUA	Pesquisadores	Mar/2014	Possibilidade de cooperação em Nanotecnologia
6.	GAVI/OMS		Técnicos	Mar/2014	Visita técnica para cooperação
7.	Ministério da Saúde da Suíça	Suíça	Ministro da Saúde	Abr/2014	Conhecer a Fiocruz
8.	Instituto Pasteur	França	Presidente do Conselho de Instituto Pasteur	Abr/2014	Conhecer a Fiocruz Articular o Instituto Pasteur no Brasil: Fiocruz/USP/Pasteur
9.	Ministério da Saúde da Suíça	Suíça	Jornalistas Suíços	Mai/2014	Conhecer a Fiocruz e suas estratégias de comunicação
10.	Médicos Sem Fronteira	MSF	Técnicos	Mai/2014	Possibilidade de cooperação/doação de medicamentos
11.	NIH	EUA	Diretor Geral do NIH – Francis Collins	Mai/2014	Visita e palestra
12.	Exeter Universidade	Reino Unido	Diretor/reitor	Jun/2014	Possibilidade de cooperação
13.	Universidade de Yale	EUA	Diretor	Jun/2014	Preparatória para Aliança Fiocruz Yale para Saúde Global
14.	Delegação técnica Instituto Nacional de Saúde/Ministério da Saúde	Moçambique	Delegação técnica	Jul/2014	Cooperação para instituição de Revista em Saúde Pública
15.	Universidade de Edinburgh	Reino Unido	Reitor	Jul/2014	Possibilidade de cooperação
16.	Universidade de Yale	EUA	Presidente da Universidade	Jul/2014	Assinatura de MOU

17.	Universidade Miguel Hernandez de Elche	Espanha	Diretor da Escola de Saúde	Jul/2014	Possibilidade de cooperação
18.	Exeter Universidade	Reino Unido	Vice-chanceler	Jul/2014	Assinatura de MOU
19.	Universidade de Sidney	Austrália	Delegação	Ago/2014	Possibilidade de cooperação em doenças tropicais
20.	Senado da França	França	Senadores	Set/2014	Conhecer a Fiocruz
21.	Universidade de Drexel	EUA	Técnicos	Set/2014	Possibilidade de cooperação
22.	Ministério da Saúde de Guiné-Bissau	Guiné-Bissau	Ministra da Saúde	Set/2014	Possibilidade de cooperação Fábrica de medicamentos
23.	Delegação técnica/comercial chinesa	China	Técnicos	Set/2014	Possibilidade de cooperação
24.	Instituto DAAD	Alemanha	Diretor	Out/2014	Possibilidade de cooperação
25.	Universidade de York	Reino Unido	Técnicos	Out/2014	preparatória
26.	Delegação Chinesa Para divulgação Científica	China	Técnicos	Out/2014	Prospecção para cooperação em divulgação e popularização da ciência
27.	Universidade de Edinburg	Reino Unido	Vice-chanceler	Nov/2014	Assinatura de MOU
28.	Universidade de Glasgow	Reino Unido	Diretora Internacional	Nov/2014	Assinatura de Mou
29.	Simon Frase Universidade	EUA	Grupo de Estudantes de pós-graduação	Dez/2014	Conhecer a Fiocruz

30.	Universidade de Scranton - Pensilvânia	EUA	Delegação composta por professor e alunos de mestrado em Administração em Saúde	Jan/2015	Conhecer a Fiocruz
31.	Universidade de Kent	EUA	Diretor do Depto de Bioestatística e Ciências da Saúde Ambiental	Mar/2015	Visita preparatória
32.	Universidade de York	Reino Unido	Vice-Reitora e Delegação multidisciplinar	Mar/2015	Em seguimento ao MoU assinado, missão técnica visando

					cooperação em várias áreas
33.	ONU – Escritório para Cooperação Sul-Sul	EUA	Diretor para o Programa de Fundos	Mar/2015	Possibilidade de cooperação no combate ao Ebola na África
34.	OPAS	EUA	Delegação Opas – departamentos de Doenças Transmissíveis e Doenças Negligenciadas	Mar/2015	Aprofundar o conhecimento mútuo e reafirmar a colaboração entre as duas instituições
35.	Instituto Nacional de Saúde / Ministério da Saúde	El Salvador	Diretor	Mar/2015	Visita técnica para cooperação em formação de recursos humanos
36.	DNDi		Nova Chefe Regional para América Latina	Mar/2015	Visita de cortesia
37.	Universidade de Michigan	EUA	Delegação Estudantes de Pós Graduação	Mar/2015	Conhecer a Fiocruz
38.	Conselho de Administração do Instituto Pasteur	França	Presidente do Conselho, Madame Rose-Marie Van Lerberghe	Abr/2015	Visita em função da criação do Instituto Pasteur-Fiocruz-USP
39.	Departamento Health and Human services - HHS	EUA	Diretora do escritório para as Américas	Abr/2015	Visita de cortesia para conhecer mais sobre as atividades da Fiocruz e a parceria com o NIH
40.	Universidade de Edimburgo	Reino Unido	Delegação científica	Abr/2015	Visita prospectiva visando cooperação
41.	Instituto Italiano de Tecnologia	Italia	Encarregada do escritório de transferência de Tecnologia	Abr/2015	Apresentação da Fiocruz Intercâmbio entre Gestec e o IIT
42.	Mass Design Group	EUA	Delegação técnica	Mai/2015	Apresentar conhecimentos em arquitetura hospitalar
43.	Família Real Britânica	Reino Unido	Duque de Gloucester, Príncipe Richard + embaixador e cônsul britânicos	Mai/2015	Visita oficial para conhecer o programa de Hanseníase

44.	FUNAG - Itamaraty	Brasil	Diplomatas Sul-americanos	Mai/2015	Apresentação sobre Cooperação em Saúde como parte integrante do XII Curso para diplomatas da FUNAG/MRE
45.	Estudantes canadenses de Medicina/ programa Saúde Global	Canadá	Estudantes de Graduação em Medicina da Família	Mai/2015	Saber mais sobre o SUS
46.	The Union – Organização Científica voltada para controle de tabagismo e doenças pulmonares	Europa	Diretor da área de Tabaco.	Mai/2015	Visita para cooperação em controle do tabaco
47.	London School of Hygiene and Tropical Medicine	Reino Unido	Professora e Diretora da Unidade de Epidemiologia de Doenças Infecciosas	Mai/2015	Assinatura de MoU
48.	Missão econômica da Holanda	Holanda	Delegação composta por várias empresas voltadas à logística em Saúde; treinamento e gestão de projetos e design hospitalares	Jun/2015	Visita técnica
49.	Ministério de Assuntos Sociais e Direito das Mulheres da França	França	Ministra Marissol Touraine	Jul/2015	Em missão ao Brasil, visita de Cortesia à Fiocruz por todas as atividades de cooperação com a França
50.	Jackson Universidade	EUA	Grupo de estudantes de graduação		Conhecer a Fiocruz
51.	Universidade de Washington	EUA	Professora do Depto de Saúde Global e Ambiente	Set/2015	Visita para discutir o MoU em andamento

52.	Ministério da Economia Israelense	Israel	Ex-Diretor Geral do Ministério da Saúde Israelense. Integrante da Missão Econômica ao Brasil	Set/2015	Conhecer a Fiocruz e estreitar laços para cooperação em saúde
53.	Comissão AMR – Resistência AntiMicrobial e Ministério da Saúde	Reino Unido	Lord Jim O’Neill e delegação + Cônsul	Out/2015	Visita para articular cooperação na área de resistência antimicrobial – formar um GT
54.	Embaixada da Dinamarca no Brasil	Dinamarca	Conselheira para Ciência e Saúde	Out/2015	Prospectiva para cooperação: sistema de saúde; informação e comunicação
55.	Universidade de Leiden	Holanda	Professora e Diretora	Out/2015	Preparatório para a visita do Reitor em 2016, visando cooperação.
56.	Instituto de Saúde e Medicina Tropical	Suíça	Professor e diretor de unidades de saúde	Out/2015	Conhecer a Fiocruz e saber mais sobre a saúde pública brasileira
57.	Universidade de Glasgow	Reino Unido	Pró-Reitor de pós Graduação	Nov/2015	Visita técnica para intercâmbio
58.	Universidade de Chicago	EUA	Vice-presidente do Escritório de Relações Internacionais	Nov/2015	Visita prospectiva para futura cooperação
59.	Instituto Pasteurs	França	Diretor mais delegação	Dez/2015	Reunião Técnica

Visitas diplomáticas 2014 - 2015

Embaixador do Brasil na Libéria	Libéria	Embaixador	jan/14	Visita de cortesia e conhecer a Fiocruz
Embaixador da Argélia	Argélia	Embaixador	abr/14	Visita de cortesia
Cônsul da Holanda	Reino dos Países Baixos – Holanda	Cônsul Geral no Rio de Janeiro	mai/14	Visita de cortesia e identificação de áreas de interesse
Cônsul do Panamá	Panamá	Cônsul Geral no Rio de Janeiro	jun/14	Visita de cortesia

Embaixador do Equador	Equador	Embaixador + Cônsul Geral do Equador no Rio de Janeiro	jun/14	Visita de cortesia
Embaixador de Fiji	FIJI	Embaixador	ago/14	Visita de cortesia
Embaixador do Brasil no Sudão	Sudão	Embaixador	set/14	Visita de cortesia
Embaixada da Alemanha no Brasil	Alemanha	Conselheira Científica	set/14	Possibilidade de cooperação / Ano da Alemanha no Brasil
Consulado do Canadá	Canadá	Adido Científico	dez/14	Possibilidade de cooperação
Embaixada da Venezuela no Brasil	Venezuela	Embaixadora + Cônsul Geral	abr/15	Visita de cortesia
Consulado Geral dos Estados Unidos	EUA	Novo Cônsul Geral	ago/15	Visita de cortesia

12. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

12.1 Página web

As páginas do Cris e das Relações Internacionais no portal Fiocruz foram totalmente atualizadas e modernizadas, facilitando o acesso a informações de relevo sobre as RI e a Cooperação Internacional da Fiocruz. Além de informações para o público externo, como a lista atualizada de parcerias institucionais formalizadas, há seções dedicadas a informações para os servidores envolvidos em atividades internacionais. Com a colaboração da equipe do Portal da Fiocruz.

portal.fiocruz.br/cris

portal.fiocruz.br/pt-br/content/relacoes-internacionais

12.2 Crisinforma

O Crisinforma, informativo digital elaborado e coeditado pelos Centro de Comunicação Social (CCS) e pelo CRIS, apresenta matérias sobre visitas, reportagens e entrevistas sobre atividades internacionais que direta ou indiretamente envolvam a Fiocruz

e o Cris no Brasil e no exterior. Em 2014 e 2015 foram 10 edições. A partir de 2016, o modelo passa por reformulação.

12.3 Nova plataforma de Comunicação do Cris

O Crisinforma ,após completar sua vigésima edição, que era publicado em

Sistema PDF, encerrou sua carreira, que prestou bons serviços à comunidade da Fundação, dando lugar ao novo Boletim informativo, que será editado conjuntamente pela CCS e pelo CRIS com o suporte técnico total da equipe do Portal da Fiocruz.

O “Fiocruz Internacional” manterá a abrangência do conteúdo de seu antecessor, além de incorporar técnicas mais atuais que permitirão mais concisão (no formato e na ferramenta a ser utilizada), na interatividade e, principalmente, na cobertura, através de sua edição em inglês, junto à comunidade internacional com a qual a Fiocruz se relaciona.

13. PESQUISA E PUBLICAÇÕES

Seguem publicações dos anos de 2014 e 2015 de autoria dos trabalhadores da Fiocruz na área de Cooperação Internacional e Saúde Global.

Avaliação de Processo de Cooperação técnica internacional entre Brasil e Argentina na formação de trabalhadores técnicos em saúde, 2015 (Volume 7 da Série de Boas Práticas da gestão dos Termos de Cooperação no contexto da Cooperação Técnica da Opas/OMS)

BARBOSA, Tyara Kropf; ROA, Alejandra Carrillo; ALMEIDA, Neilia Barros Ferreira de. Biblioteca virtual sobre bioética e diplomacia em saúde. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 308-312, mar. 2015.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702015000100308&lng=pt&nrm=iso&tlng=en . Acesso em: 15 dez. 2015.

BRANDÃO, Ana Laura, CAMPOS, Carlos Eduardo A. KASTRUP, Erica e FREITAS, Roberta de. *Cooperação Técnica entre Brasil e Paraguai para a Implementação do Programa Saúde da Família no Paraguai*. Coordenação e Revisão Técnica: Henry Jouval, José Roberto Ferreira, José Paranaguá de Santana, Roberta de Freitas, Felix Rigoli. *Link*: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/3145acbce74222e09c33ac1c895786251eff328a.PDF>

BUSS, Paulo; FERREIRA, José Roberto, HOIRISCH, Cláudia. Health and development in BRICS countries. Saúde e Sociedade. [revista online]. 2014, vol.23, n.2, pp.390-403. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902014000200390&lng=en&nrm=iso

BUSS, Paulo et al. Saúde na Agenda de Desenvolvimento pós-2015 das Nações Unidas. Cadernos de Saúde Pública. 2014, vol.30, n.12.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014001202555&lng=en&nrm=iso

BECERRA-POSADA, F., MINAYO, M., QUENTAL, C. e HAAN, S. National research for health systems in Latin America and the Caribbean: moving towards the right direction? Health Research Policy and Systems 2014, 12:13.

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio: 10 anos como Centro Colaborador da OMS para a Educação de Técnicos em Saúde, 2014-2015.

FONSECA, Luiz Eduardo e ALMEIDA, Celia. Cooperação Internacional e formulação de políticas de saúde em situação de pós-conflito: o caso do Timor-Leste. História, Ciências e Saúde Manguinhos, v. 22, n.1, jan-mar. 2015, p. 115-141.

História, Ciências, Saúde – Manguinhos. Bioética e Diplomacia em Saúde – Saúde internacional/saúde global

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-597020150001&lng=pt&nrm=iso

MINAYO, Miryam. El caso de Darfur: Limitaciones políticas a la Responsabilidad de Proteger. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2015. v. 1. 498p.

OTTERSEN, Ole, BUSS, Paulo et al. Relatório da Comissão The Lancet sobre Governança Global para a Saúde, da Universidade de Oslo. "As origens políticas das inequidades em saúde: perspectivas de mudança". The Lancet, relatório, Maio, 2014.

QUENTAL, C., MINAYO, M. et al. The development of relationships in science, technology, research and innovation in health between the EU and LAC countries: a promising future. RECIIS – Rev. Eletron. de Comun. Inf. Inov. Saúde. 2014 Mar; 8(1) — 32-42

ROMERO, L. e QUENTAL, C. Research for better health: the Panamanian priority-setting experience and the need for a new process. Health Research Policy and Systems, v. 12, p. 38, 2014.

ROSENBERG, Felix. TOBAR, Sebastián e BUSS, Paulo. El papel de los institutos nacionales de salud de UNASUR en la generación de evidencia sobre la determinación social de la salud. Rev. Panam de Salud Publica, 2015.

SANTANA, J. P. *Perspectivas bioéticas da regulação de produtos de uso humano no contexto das relações internacionais.* In: Conselho Nacional de Ética para as Ciências da

Vida. Bioética nos países de língua oficial portuguesa: justiça e solidariedade. Lisboa: CNECV, 2014. p. 147-160. (Coleção Bioética, 18).

SANTANA, José Paranaguá de. et al. (Org.). *Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas*. Brasília: UnB/Observarh/Nesp; Brasília: Fiocruz/Nethis, 2015. 294 p. (Estudos e Análises, 2). Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/bioeticaediplomacia/resources/bio-357> . Acesso em: 15 dez. 2015.

SANTOS, Roberta Freitas; CERQUEIRA, Mateus Rodrigues. Cooperação Sul-Sul: experiências brasileiras na América do Sul e na África. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 23-47, jan.-mar. 2015. Disponível em: <http://pesquisa.bvs.br/bioeticaediplomacia/resources/bio-359> . Acesso em: 06 jan. 2015.

CÂMARA TÉCNICA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL e EQUIPE PROFISSIONAL DO CRIS/FIOCRUZ

Membros da Câmara Técnica:

Biomanguinhos: João Miguel Estephanio (titular)
COC: Magali Romero Sá (tit.) Fabiane Gaspar (suplente)
CPqAM: Lindomar José Pena (tit.) Gláucia Barbosa (Suplente)
CPqGM:
CPqRR: Ana Paula Granato Ribeiro (tit.)
ENSP: Frederico Peres (tit.) Ana Laura Brandão (Suplente)
EPSJV: Geandro Pinheiro (tit.) Ana Beatriz de Noronha (sup.)
Farmanguinhos: Lícia de Oliveira (tit.) Rawlinson Rodrigues (sup.)
ICC: Raquel Salviati (tit.)
ICICT: Adir Glusing (tit.)
IFF: João Aprígio de Almeida (tit.) Thiago Constâncio (sup.)
INCQS: Ilka Vilardo (tit.)
ILMD: Analice Carvalho (tit.)
IOC: Eduardo Mazzaroppi (tit.)
INI: Leonardo David (tit.)
VPAAPS: Guilherme Franco Neto (tit.) Aletheia Machado (sup.)
VPEIC: Milton Moraes (tit.) Marcia Silveira (sup.)
VPPIS: Sandra Soares (tit.)
VPPLR: Win Degrave (tit.)
DIREB: José Paranaguá (tit) Roberta Freitas (sup.)
CDTS: Fabio Zicker (tit.)

Coordenação CTCI e Cris

Paulo Marchiori Buss - Coordenador Geral
José Roberto Ferreira -Coordenador Adjunto

Equipe Técnica do CRIS:

Coordenação Técnica Sul-Sul: Luiz Eduardo Fonseca, Álvaro Matida, Felix Rosemberg, Augusto Paulo silva, Sebastián Tobar.

Coordenação de Cooperação Norte-Sul: Cristiane Quental, Claudia Hoirisch, Miryam Minayo, Carlos Linger, Isis Pillar, Regina Ungerer.

Gestão Administrativa e Financeira: Cláudia Parente, Ana Paula Apolônio, Anderson Nascimento, Bárbara Vieira, Luciana Ferreira.

Convênios, Mobilidade e Câmara Técnica: Helena Distelfeld, Pedro Burger, Liliane Menezes, Alzira Batalha, Cristiana Vieira, Daniel Ferreira, Domingos Esteves, Milton Lopes, Sabrina Lopes.

Comunicação e Informação: Clementino Fraga Neto.

Eventos e Visitas Internacionais: Lúcia Marques e Mary Fermo.